ANNO XLV. NUMERO 91. SEXTA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Relação nominal dos officiaes e numerica das praças mortos, feridos, contusos e extraviados na batalha e combates abaixo mencionados.

BATALHA DE 11 DE DEZEMBRO DE 1868.

Batalhão de engenheiros.

Mortos: 1 furriel e 1 soldado.
Feridos: 1 sargento, 2 cabos e 3 soldados.
Contusos: 2º tenente Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante e 2 soldados.

3º regimento de cavallaria ligeira.

Morto: 1 soldado.
Feridos: 1 cabo, 1 anspeçada e 1 soldado.
Contuso: alferes Florencio Pereira Garcia.

1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Mortos: capitão Clementino José de Oliveira e 1 soldado.
Feridos: capitão Claudino Soares das Neves, 1 sargento, 1 cabo e 2 soldados.
Contusos: alferes Manoel Marques do Prado e 1 soldado.

9º corpo dito.

Mortos: 2 sargentos.
Feridos: 2 sargentos, 2 cabos e 2 soldados.

13º corpo dito.

Morto: 1 cabo.
Feridos: 1 sargento, 1 cabo e 9 soldados.
Contusos: 1 sargento, 1 cabo e 2 soldados.

17º corpo dito.

Feridos: alferes Victoriano de Medina Netto, 1 sargento, 1 cabo e 2 soldados.
Contuso: 1 sargento.

18º corpo dito.

Mortos: 1 sargento e 1 soldado.
Feridos: tenente Laurindo Umbelino de Oliveira, 1 sargento, 2 furrieis, 2 cabos e 4 soldados.
Contuso: 1 soldado.

8º batalhão de infantaria.

Mortos: 3 cabos e 2 soldados.
Feridos: 1 sargento, 4 cabos, 4 anspeçadas e 33 soldados.
Contusos: alferes Luiz da França Ferreira, 1 sargento e 1 soldado.

9º batalhão dito.

Mortos: tenente-coronel Francisco de Lima e Silva; capitães João José Baptista e Antonio José Fernandes; tenente Francisco de Paula Barros; alferes Antonio Joaquim Corrêa de Menezes, Francelino José Rodrigues e Antonio Luiz Martins da Cunha Souto-maior, 1 sargento, 1 furriel, 6 cabos, 4 anspeçadas e 41 soldados.
Feridos: capitães Cicero Rodrigues de Oliveira e Constantino Martins Fernandes; alferes Basilio José de Barros, Antonio Gomes Moreira, Felippe Bezerra Cavalcanti e Joaquim Candido de Oliveira Marques, 1 sargento, 1 furriel, 6 cabos, 3 anspeçadas, 69 soldados e 1 corneta.
Contusos: alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, 1 cabo e 8 soldados.
Extraviados: 1 cabo, 8 anspeçadas e 13 soldados.

10 batalhão dito.

Mortos: 1 furriel, 1 cabo e 6 soldados.
Feridos: tenente Alexandre Francisco da Costa, alferes Antonio Fernandes Lisbôa, 1 sargento, 3 cabos, 4 anspeçadas e 26 soldados.

14º batalhão dito.

Mortos: major fiscal Antonio Luiz da Cunha, 2 anspeçadas e 13 soldados.
Feridos: alferes Raymundo Henrique de Lima, 2 sargentos, 5 anspeçadas, 57 soldados, o 1º cadete Antonio Joaquim Carneiro Leão e o 2º dito Frederico Severo de Souza.
Contusos: capitães Luiz Augusto Coelho Cintra, Antonio Pinto de Almeida Goulart, tenente José Marcelino de Andrade Vasconcellos, 1 sargento e 2 soldados.

15º batalhão dito.

Mortos: tenente Manoel Antonio Sudré, alferes André José Gumini, 2 sargentos, 1 furriel, 1 anspeçada, 11 soldados e o 1º cadete Deodato de Almeida Nobre.
Feridos: major Pedro Guilherme Meyer, alferes Augusto Cesar Gaspar, 1 sargento, 4 cabos e 60 soldados.
Contuso: alferes Fausto Monteiro de Oliveira Lima.
Extraviado: 1 soldado.

31º corpo de voluntarios da patria.

Feridos: capitães Antonio Affonso Coelho, Augusto José Pereira, Ernesto de Araujo Góes, tenente João Monteiro de Toledo, alferes José de Souza Menezes, 1 sargento, 1 furriel, 2 cabos, 29 soldados e 1 corneta.
Contusos: major commandante Joaquim Antonio Ferreira de Assumpção, capitão Joaquim Manoel de Medeiros, tenente Emilio Ferreira da Silva Mattos, alferes João Rodrigues de Farias, 2º cadete Luiz Leal Lopes Lima e 4 soldados.

36º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: 2 sargentos, 1 furriel, 2 cabos, 2 anspeçadas e 14 soldados.
Feridos: capitão Rozendo Gomes de Abreu, alferes ajudante Francisco Luiz Moreira Junior, alferes Pedro Celestino Coelho, 1 sargento, 1 furriel, 3 cabos, 7 anspeçadas e 39 soldados.
Contusos: major Ferraz Pedreira, 3 cornetas, 3 cabos, 4 anspeçadas e 7 soldados.

44º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: major Domingos Carlos de Sá Miranda, alferes Franco Antonio Sançon, 2 furries, 2 cabos, 18 soldados e 1 corneta.
Feridos: alferes Antonio José de Paiva, 2 sargentos, 1 cabo, 2 anspeçadas, 28 soldados e 1 corneta.
Contusos: 1 sargento, 1 cabo, 1 corneta-mór e 4 soldados.

17 DE DEZEMBRO DE 1868.

18º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Feridos: alferes Pedro Faustino da Silva e um cabo.

21 DE DEZEMBRO DE 1868.

17º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Morto 1 soldado.
Feridos: 1 sargento, 1 cabo e um soldado.

18º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacinal.

Feridos: 2 soldados.

19º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Mortos: alferes Luiz Vicente Rodrigues, 1 cabo e 3 soldados.
Feridos: capitães João Ayres da Costa e João Teixeira da Silva, alferes Bento Maciel Cesar, 2 sargentos, 1 furriel, 6 cabos e 3 soldados.
Contusos: major Sebastião José do Couto e um soldado.

21º corpo de cavallaria da guarda nacional.

Mortos: 1 cabo e 3 soldados.
Feridos: tenente Jesuino José Ribeiro, e 3 sargentos, 2 cabos e 9 soldados.

24º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Mortos: 1 cabo e 3 soldados.
Feridos: alferes José Chaves Alves da Cruz e Tristão José Severo, 1 sargento, 1 cabo e 2 soldados.

8º batalhão de infantaria.

Mortos: 2 cabos, 1 anspeçada e 1 soldado.
Feridos: capitães Carlos Frederico da Cunha e Sebastião Machado da Silveira, tenentes Bernardo Vieira Rabello e Manoel Emilio, alferes Antonio José da Silveira e Augusto Fructuoso da Costa Campello, 15 cabos, 7 anspeçadas e 100 soldados.
Contusos: alferes José Joaquim de Oliveira Mello e 3 sargentos.
Extraviados: 8 soldados.

8º batalhão de infantaria.

Mortos: alferes-ajudante Luiz da França Ferreira, 1 sargento, 2 cabos, 1 anspeçada e 27 soldados.
Feridos: alferes Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, Antonio de Bastos Varella, Joaquim Machado de Novaes, Melciades Marinho de Queiroz e José Quirino Gomes, 3 sargentos, 8 cabos, 10 anspeçadas e 52 soldados.
Contusos: capitão José Longuinho da Costa Leite, 2º cadete 2º sargento Evergisto Leopoldo de Andrade Costa e 1 anspeçada.
Extraviados: 9 soldados.

9º batalhão de infantaria.

Mortos: 1 sargento, 2 cabos e 2 soldados.
Feridos: alferes Francisco José Machado dos Reis, 4 sargentos, 1 furriel, 3 cabos, 5 anspeçadas e 57 soldados.
Contusos: capitão João José Cardoso, alferes Vicente Alves de Carvalho, 1 sargento, 1 soldado e 1 corneta.

27º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: tenente Antonio Candido de Araujo Pereira, alferes Dionisio Antonio de Oliveira, 2º cadeto Porfirio José Fernandes, 1 furriel, 1 cabo, 1 anspeçada e 8 soldados.
Feridos: capitão Salustiano Luiz Ferreira, alferes Antonio José de Araujo Coelho, 4 sargentos, 2 cabos, 6 anspeçadas e 49 soldados.
Contusos: capitão Pedro Adolpho Rumillac, tenente Antonio Lopes Guimarães, 1 cabo, 1 anspeçada e 4 soldados.

32º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: 1 sargento e 9 anspeçadas.
Feridos: major commandante Herculano Martins da Rocha; capitães Bernardino Antonio de Paiva, João Christovão de Oliveira Lopes e Antonio Pereira Martins; alferes José Leite da Costa Sobrinho e Manoel José dos Santos; 1 sargento, 4 cabos e 52 soldados.
Contusos: capitão Manoel Antonio Carrilho, 1 furriel, 1 anspeçada e 3 soldados.
Extraviados: 1 anspeçada e 15 soldados.

36º batalhão de voluntarios da patria.

Mortos: 1 sargento, 1 furriel, 3 cabos, 2 anspeçadas e 9 soldados.
Feridos: capitães Joaquim Antonio da Cunha, Candido de Souza Lorpa e José Raposo Ferreira; tenente José Alves da Silva; alferes José Candido Varão, Theotonio de Souza Rodrigues e João Eugenio Pereira de Mello; 2º cadete 1º sargento José Avelino Martins Bezerra; 2 sargentos, 4 furrieis, 9 cabos, 8 anspeçadas, 68 soldados e 2 cornetas.
Contusos: capitães Raymundo Joaquim Pinheiro Homem e Silvestre Antunes Pereira da Serra; alferes Balthazar de Brito Lima, 3 sargentos, 1 furriel, 1 cabo, 1 anspeçada e 11 soldados.

38º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: alferes Francisco Innocencio de Paula Ferreira, 1 sargento, 1 cabo, 1 anspeçada e 11 soldados.
Feridos: capitães, fiscal Polycarpo Ferreira Campos e Jesuino Liberato Café; tenente Candido de Barros Vasconcellos; alferes Manoel Ferreira Lins, Raimundo Nonato Pinheiro Freitas e Ponciano Ferreira de Souza; 3 sargentos, 3 furrieis, 3 cabos, 6 anspeçadas e 47 soldados.
Contusos: alferes Segismundo Augusto de Mendonça Lobo, 1 sargento e 2 soldados.
Extraviados: 4 soldados.

40º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: 1 cabo e 3 soldados.
Feridos: major commandante Carlos Magno da Silva, major fiscal João da Gama Lobo Bentes Juvenis, 6 2ºs sargentos, 1 furriel, 15 cabos, 6 anspeçadas, 45 soldados e 1 tambor.
Contusos: tenente Domingos José de Amorim Junior, alferes Antonio Corrêa dos Santos, Emiliano Pereira de Araujo e José Ferreira Guterres, 1 2º sargento, 5 anspeçadas e 5 soldados.
Extraviados: 2 cabos, 1 anspeçada e 14 soldados.

47º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: coronel Luiz Ignacio de Albuquerque Maranhão, capitão Marcolino da Costa Teixeira, 1 corneta-mór, 1 1º sargento e 6 soldados.
Feridos: major Antonio Pedro da Silva, capitão Antonio de Freitas Saldanha, alferes Bernardino Rodrigues Cajá, 2 1ºs sargentos, 1 2º dito, 1 furriel, 11 cabos, 7 anspeçadas e 51 soldados.
Contusos: major Fortunato de Campos Freire, 1 furriel, 2 cabos, 2 anspeçadas, 8 soldados e 1 corneta.
Extraviados: 3 anspeçadas e 13 soldados.

49º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: 2 sargentos quartel-mestre, 1 1º sargento, 7 anspeçadas e 14 soldados.
Feridos: capitães Joaquim Manoel do Nascimento e Joaquim Nery Muniz, tenente Modesto Antonio Diamantino Mayer, alferes José Antonio Vieira Christo e Luiz Alves Dantas de Amorim, 2 1ºs sargentos, 2 2ºs ditos, 1 furriel, 7 cabos, 7 anspeçadas e 72 soldados.
Contusos: alferes Severiano José dos Santos, Firmino Antonio Pinto e Saturnino Augusto de Mendonça Lobo e 12 soldados.

50º corpo dito.

Mortos: tenente-ajudante Amelio Augusto Carlos Bezerra, 1 cabo, 2 anspeçadas e 7 soldados.
Feridos: major Carlos Augusto de Carvalho, capitão Licerio Augusto Pereira, tenente José Paes de Azevedo, alferes José Pedro da Silva Souto, Cesario da Silva Couto, José Ataliba dos Santos e Manoel Martins de Jesus, 2º cadete José Antonio de Lima, 3 1ºs sargentos, 4 2ºs ditos, 2 furrieis, 15 cabos, 15 anspeçadas e 72 soldados.
Contusos: tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, 1º cadete 1º sargento Justiniano Bento da Silva, 2º cadete Francisco Damasceno de Abreu, 1 1º sargento, 1 2º dito, 1 anspeçada e 14 soldados.

DIA 25 DE DEZEMBRO DE 1868.

13º corpo provisorio de cavallaria.

Mortos: 1 cabo e 3 soldados.
Feridos: 2 1ºs sargentos, 1 2º dito e 4 soldados.
Contuso 1 2º sargento.

14º corpo provisorio de cavallaria de guardas-nacionaes.

Morto: 1 soldado.
Feridos: 1 cabo e 1 soldado.

17º corpo provisorio de cavallaria.

Mortos: 2 soldados.
Feridos: tenente Candido Antonio Vieira e 2 soldados

18º corpo provisorio de cavallaria.

Mortos: 1 cabo e 1 soldado.
Feridos: alferes João Francisco de Almeida, 2 sargentos, 1 furriel e 2 soldados.
Contuso: 1 soldado.

2.º batalhão de infantaria.

Morto: alferes José Joaquim de Oliveira Mello.
Feridos: tenente Terencio dos Santos Andrade, alferes Gonzio Carvalgo de Andrade, 4 cabos e 10 soldados.

4º batalhão de infantaria.

Mortos: 3 soldados.
Feridos: capitão Firmino Luiz de Vasconcellos Ferreira, alferes Antonio Mariano de Cerqueira, Antonio Maria Pereira do Lago e Francisco Fernandes da Silva, 2º cadete Luiz Antonio de Almeida, 1 anspeçada e 10 soldados.
Contusos: alferes Maximiano José de Santa Anna e Antonio Leite da Costa.

5º batalhão de infantaria.

Mortos: 1 anspeçada e [illegible].
Feridos: capitão Gratulino de Araujo Costa, alferes Demetrio Acacio da Silva, 1 2º sargento, 1 furriel, 3 cabos, 2 anspeçadas, 17 soldados e 2 cornetas.
Contusos: 1 anspeçada e 7 soldados.

10º batalhão de infantaria.

Mortos: 1 furriel, 1 cabo e 2 soldados.
Feridos: 1 1º sargento, 2 furrieis, 2 cabos, 3 anspeçadas, 20 soldados, 1 corneta e 1 tambor.
Contusos: 1 1º sargento, 1 cabo e 1 soldado.

13 batalhão de infantaria.

Mortos: 1 cabo e 2 soldados.
Feridos: alferes Silvano José Gonçalves Ferreira Simões, 3 cabos e 19 soldados.
Contusos: capitão José Francisco da Silva, 1 anspeçada e 2 soldados.

16º batalhão de infantaria.

Mortos: 1 cabo e 4 anspeçadas.
Feridos: 1 cabo, 4 anspeçadas e 14 soldados.
Contusos: capitão Custodio Floês da Silva Cardoso, alferes Hermes Corrêa de Moraes, 1 1º sargento, 1 2º dito, 2 furrieis, 3 cabos e 7 soldados.

27 corpo de voluntarios.

Mortos: alferes José Moreira de Mattos, 1 2º sargento, 1 anspeçada e 9 soldados.
Feridos: 15 soldados.

40º corpo de voluntarios da patria.

Feridos: 2 soldados.
Contusos: 1 2º sargento e 1 soldado.

54º corpo de voluntarios da patria.

Feridos: 3 soldados.
Contusos: alferes Miguel Francisco de Menezes, 1 sargento, 1 corneta-mór, 1 furriel, 1 cabo e 1 soldado.

DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1868.

9º corpo provisorio de cavallaria de guardas-nacionaes.

Ferido: 1 soldado.

13º corpo provisorio de cavallaria.

Mortos: capitão José Joaquim Ferreira Junior, e 1 anspeçada.
Ferido: 1 cabo.
Contuso: 1 soldado.

17º corpo provisorio de cavallaria de guardas-nacionaes.

Feridos: 2 cabos e 2 soldados.

24º corpo provisorio de cavallaria de guardas-nacionaes.

Morto: 1 cabo.
Feridos: tenente Duarte Antonio Colim, tenente-ajudante Laurindo dos Santos Corrêa de Menezes, 2 1ºs sargentos, 1 cabo e 8 soldados.
Contuso: alferes Demetrio José dos Passos.

2º batalhão de infantaria.

Feridos: 4 soldados.

16º batalhão de infantaria.

Feridos: 1 2º sargento e 3 soldados.
Contusos: capitão Joaquim Agrepino Furtado de Mendonça e 2 soldados.

28º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: 1 anspeçada e 2 soldados.
Feridos: 1º cadete Joaquim de Castro e Souza Junior, 2 cabos, 1 anspeçada e 10 soldados.
Contusos: 5 soldados.

Secretaria de estado dos negocios da guerra, em 8 de abril de 1869.—*Mariano Carlos de Souza Corrêa.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 247.—Portaria ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Maximino Estevão do Espirito Santo, visto ter provado isenção legal.

N. 248.—Dita ao mesmo.—Fiquei inteirado pela participação de V. Exc. em officio de 24 do mez proximo findo, se lhe haverem apresentado, vindos de Fernando de Noronha o coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo e o capitão de voluntarios da patria Antonio Gracindo de Gusmão Lobo. E em resposta a segunda parte do dito officio tenho a declarar-lhe que havendo-me requerido este capitão voltar para a campanha contra o Paraguay, enviei seu requerimento ao Exm. ministro da guerra para se servisse toma-lo em consideração visto não julgar-me autorisado a deferi-lo. Convém, pois, aguardar a resolução do mesmo Exm. ministro, para tomar-se a providencia do aviso de 17 de agosto do anno passado se não for attendida a mencionada pretenção.

N. 249.—Dita ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do regulamento de 20 de fevereiro de 1858 a compra dos objectos de material da armada mencionados em seu officio de 6 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, como declarou o mesmo conselho.

2ª secção.

N. 256.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 6 do corrente sob n. 486, em que participa ter o delegado do termo de Bonito removido o quartel do destacamento d'aquella villa da casa em que se achava, pertencente ao padre Manoel Francisco Pereira, cujo aluguel era de 10$000 mensaes, por outra do patrimonio da camara municipal, cujo aluguel é de 5$000, tenho a dizer-lhe que approvo a mesma deliberação.

N. 257.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do serviço do aquartelamento o guarda do 1º batalhão de artilharia Joaquim Antonio Rodrigues Dias, de que trata o seu officio de 5 do corrente sob n. 54.

N. 258.—Circular a todos os commandantes superiores.—Tendo approvado as instrucções apresentadas pelo commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns, Buique e Bom Conselho redigindo-as com as modificações indicadas pela thesouraria de fazenda, remetto a V. S. a inclusa cópia das mesmas instrucções para que as faça observar nos corpos de seu commando superior.

Copia das instrucções para regularidade dos destacamentos, e organisação dos respectivos prets a que se refere a circular supra.

Art. 1.º Os commandantes de corpos da guarda nacional remetterão ao chefe do estado maior uma relação nominal [illegible] numero das praças, que forem destacadas, e o[illegible] autoridade civil do lugar em que estiver o d[illegible], mencionando a companhia a que p[illegible] mesmas praças.

Art. 2.º De [illegible] quinze dias os commandantes de destacamentos organisarão duas listas iguaes das praças, que se acharem aquarteladas, e enviarão uma ao commandante do corpo que houver prestado o destacamento, e outra ao chefe do estado maior, ambas rubricadas pela autoridade, a cuja disposição se achar o destacamento.

Art. 3.º Nestas listas serão mencionadas não só as deserções e trocas de serviços (no que deve-se observar o disposto no art. 36 do decreto n. 1354 de 1854), como toda e qualquer falta de comparecimento, ainda que justificada por motivos legitimos, cumprindo ao commandante do destacamento requisitar do commandante do corpo as providencias precisas, afim de que o destacamento se conserve sempre completo.

Art. 4.º Os prets devem ser processados por duplicate de 1 a 15, e de 16 ao ultimo, ou de 1 ao ultimo de cada mez, contendo os nomes das praças destacadas ou acompanhados de relações nominaes dellas.

Art. 5.º Os prets e relações mencionadas só poderão ser organisados depois que o commandante do respectivo corpo tiver sciencia do estado da força aquartelada, o qual será communicado ao commandante superior por intermedio do chefe do estado maior, quando transmittir os prets para terem o conveniente destino, indicando nesta occasião a pessôa a quem deve ser paga a importancia delles, devendo dar-lhe para esse fim procuração bastantes.

Art. 6.º O pret mencionará em columnas distinctas os dias de vencimentos de soldo, etapa, e fardamento de cada praça, a sua importancia, e o total dos vencimentos, e deverá além disso ser rubricado pelo respectivo commandante superior.

Art. 7.º Não serão aceitos e pagos os prets que forem organisados sem as formalidades prescriptas nos artigos antecedentes.

Art. 8.º Sempre que forem substituidos os destacamentos se observará o disposto no art. 1º

Art. 9.º O soldo depois de recebido será entregue ao commandante do corpo a quem pertencer, cumprindo que se lhe passe recibo para evitar duvidas

Art. 10. O tenente-coronel chefe do estado-maior empregará, como lhe cumpre, toda solicitude na observancia das presentes instrucções, procedendo as indagações e pesquisas, que julgar necessarias.

Art. 11. Os commandantes dos corpos remetterão não só ao official que commandar as praças, do corpo sob seu commando, como a autoridade civil residente no districto em que estiver o destacamento uma copia authentica destas instrucções.

N. 259.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. a deliberação junta designando os officiaes que tem de compôr o conselho de julgamento do soldado do corpo sob o seu commando Antonio Gomes de Sá Leitão, para que tenha a devida execução, devolvendo-lhe o conselho de julgamento a que allude o seu officio n. 149 de 5 do corrente.

N. 260.—Deliberação.—Para o conselho de julgamento do soldado do corpo provisorio de policia Antonio Gomes de Sá Leitão, indiciado em crime de fuga de presos designa:

Presidente, o major Antonio Feitosa de Mello.
Auditor, o promotor publico da capital.
Vogaes.—Tenente-ajudante Miguel Nunes de Freitas, tenente João Pereira Lago, alferes Manoel Aprigio de Moraes, João Ribeiro de Moraes, Sebastião Antonio do Rego.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 21 DE ABRIL DE 1869.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Antonio Augusto Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Bernardino José dos Santos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Conceda-se por tres mezes.
Francisca Rosa de Barros.—Dê-se.
Padre Germino Gomes Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Ignez Maria de Mello Rego.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.
Engenheiro Joaquim Gomes d'Oliveira e Silva.—Passe-se portaria na fórma requerida.
Maria Clara d'Assumpção Sampaio.—Junte-se a petição a que se refere esta e informe a thesouraria de fazenda.
Frei Pedro da Purificação Paes de Paiva.—Sejão entregues mediante recibo.
Thereza de Jesus Pedrosa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 31 DE MARÇO DE 1869.

Nos primeiros dias do mez de abril deve marchar o 2.º corpo do exercito para começar com o 1.º as operações da nova campanha.

Esperava-se por uma outra locomotiva e por cavalhada, mas sei de boa fonte que o exercito se porá em marcha a 3 de abril, ainda quando não chegue a locomotiva nem a cavalhada toda.

Sahe felizmente o exercito daquella funesta apathia a que o reduziram durante tres mezes.

São sem duvida dignos de elogio a abnegação e o patriotismo de nosso exercito. Sua resignação, já de si louvavel perante os perigos de toda ordem que soffreu, torna-se mais bella e admiravel diante das injustiças que lhe foram ultimamente feitas com a distribuição da medalha do *merito militar*. Muitos de nossos valentes militares se resentiram da publicação no *Jornal do Commercio* de 23 de fevereiro do decreto da distribuição da medalha de merito militar, vendo excluidos seus nomes do numero dos agraciados.

Foi com effeito inopportuna aquella publicação, nos momentos que é preciso convencer ao exercito da necessidade de sua marcha. Ha susceptibilidades que os governos devem respeitar.

Para obter boa disciplina, diz Durat-Lasalle, não basta estabelecer, ainda com prudencia, uma serie de penas efficazes: não são elementos menos poderosos as recompensas. Dadas com justiça e discernimento, mantem a disciplina; espalhadas com profusão, e muitas vezes a quem não as tem merecido, enfraquecem todos os laços da obediencia. Já o ministerio passado tinha ido além do justo na distribuição das condecorações, que elle chamou *imposto sobre a vaidade*. E' prova da decadencia dos governos a distribuição das grandes recompensas por pequenos serviços. Os peiores imperadores romanos foram os que deram mais, foram os melhores os mais economicos dellas. Nesta parte o ministerio Zacarias foi excessivo. Ouvio de mais a cyropedia banda de heroismos que os proprios heróes ignoravam. Agora o novo ministerio, que parecia querer ser parco de tantas honras, distribuio a medalha do merito militar na peior occasião possivel.

Publicar o governo agora, quando o exercito em campanha tem necessidade de estimulos para encetar as novas operações, a lista dos agraciados do *merito militar*, comprehendendo nella, pela maior parte, os nomes dos estados-maiores dos tres generaes que se retiraram para o Brasil, foi atirar ás faces dos militares que ficaram na campanha, e que vão continua-la á custa de todos os sacrificios, um doloroso sarcasmo.

Longe de mim a idéa de negar o merito de todos os agraciados naquella lista, mas eu censuro a inopportunidade da publicação e o esquecimento de muitos nomes de verdadeiros bravos.

Eu não me faço orgão de todas as queixas que se tem levantado no exercito contra aquelle decreto. Mas reconheço a injustiça que nelle foi commettida. Por maiores que fossem os erros do Sr. visconde de Porto-Alegre, esse militar demonstrou muita coragem, muita bravura nas proprias derrotas, 22 de setembro de 1866 e 3 de novembro de 1867 ahi estão. Por que foi esquecido na lista dos bravos?

Outra cousa notavel. Todos os officiaes do estado-maior do marquez de Caxias, que o acompanharam na prompta retirada para o Brasil, foram agraciados. Excluio-se sómente o que ficou no theatro da guerra. Foi o tenente-coronel José Maria de [illegible], que no mesmo quartel-general um mez antes, fôra promovido a tenente-coronel por actos de bravura. E' curioso! Recompensam-se por *merito militar*, os bravos que foram [illegible]; e esquecido o que fica em seu posto de [illegible], promovido por acto de bravura!

Ha outro facto clamoroso.

E' o do coronel Conrado Bittencourt. Esse official, que se acha na campanha ha mais de quatro annos, tendo vindo capitão, tem merecido por seu zelo, intelligencia e bravura taes promoções, que se acha coronel. As duas ultimas promoções foram por actos de bravura nos feitos de dezembro. Ahi estão suas duas patentes, que são as mais honrosas. Tem elle um attestado do general Osorio, que seria o orgulho de qualquer official valente. A sua fé de officio é uma successão de titulos de gloria. Foi tambem esquecido. Por que seria isso?

Talvez dependesse a falta por crer-se que um commandante de batalhão de engenheiros não tem occasiões de mostrar coragem. Perfeito engano! E' na abertura de picadas no meio das florestas, cheias de inimigos, é no estabelecimento de linha de fortificações, em frente das baterias inimigas que bombardeam a cada momento, é ahi que está a verdadeira coragem. Não é a coragem do phrenesi dos combates, ao clangor das cornetas, na embriaguez do sangue que reflete com luz sinistra os raios do sol, no tumultuar da batalha.

Nessas occasiões ha febre do combate, o delirio da guerra, que conduz o homem como que sem consciencia. Mas ha outra coragem. E' a coragem fria, calma, tranquilla do militar que arrostra os tiros do inimigo na escuridão da noite escalando trincheiras, levantando baterias, e na occasião das batalhas estendendo as pontes entre os dous exercitos combatentes, alvo, tranquillo e valente de todas as balas. Em uma dessas occasiões foi ferido o coronel. De mais, além das fortificações que tem feito em frente dos canhões inimigos, o Sr. coronel Bittencourt (as quaes, como já dei idéa uma vez, *tem salvado o exercito de grandes derrotas e ao imperio de grandes vergonhas*), elle tem demonstrado muita bravura nas acções em que seu batalhão tem entrado como combatente. Ahi está 24 de maio, ahi está 11 de dezembro, ahi estão suas duas promoções por actos de bravura. Ao governo só resta um dilemma—ou dar a medalha de bravo aos officiaes que foram promovidos por actos de bravura, ou sujeita-los a conselho para provarem o direito dessas promoções. Felizmente ha duas especies de bravos. Os das *ordens do dia* e os do *exercito*.

A opinião, a que chamam a rainha do mundo, é o transumpto do bom senso universal tambem no exercito. Ainda mais. Quando no ministerio Zacarias, em principios de 1867 se quiz estabelecer esse *novo imposto sobre a vaidade*, affirmou-se em defeza da ordem nova de merito militar que era a *medalha de bravura*, e como tambem a chamaram creada para se poder galardoar o valor das praças, a quem por certas razões não se podia dar as outras condecorações do imperio. Agora, na distribuição da medalha de bravura para galardoar as victorias que tem sido conseguidas por um exercito, cujos feitos mais gloriosos tem sido devidos ás patentes de capitão para baixo, por que são esses os que mais pelejam, não se achou se não um alferes, e nenhum soldado digno de tal distincção. A bravura foi aristocratisada apezar do hospicio de invalidos da patria estar provando que ha muito soldado bravo. Felizmente o exercito está convencido de que por mais justos que sejam seus resentimentos, esses não poderiam valer nunca o enorme sacrificio de victima tão augusta como é a dignidade da patria. E ahi vai sempre, digno de si e do imperio, para a campanha nova—a das cordilheiras. Que colham nossos soldados virentes louros! E as benções da patria lhes hão de dar a devida remuneração no coração do povo.

— No dia 22 as tropas de nossa vanguarda, que estão sob o commando do coronel de voluntarios da Bahia Francisco Lourenço, tendo mandado um batalhão a descobrimentos, esse encontrou uma partida de paraguayos, bateu-os. Os paraguayos fugiram deixando quatro mortos. Nós tivemos cinco feridos, sendo um gravemente.

— As obras da ponte do Jequery vão indo muito bem, entregues ao cuidado e zelo de dous habeis engenheiros.

Em outro lugar se está construindo uma ponte de chalanas.

— Dous dias antes tinham ido a Jequery pela estrada de ferro os Srs. ministro Paranhos e general Guilherme, e combinaram, depois de exame minucioso das localidades, em providencias que estão sendo tomadas com urgencia.

— Reassumio a 25 deste o commando de sua brigada o coronel Pedra. Conseguindo agora restabelecer-se de seu grave ferimento do dia 11 de dezembro, ei-lo, o valente cabo de guerra, á frente de seus commandados. As paginas honrosas que tem sabido escrever o coronel Pedra com a ponta de sua espada na brilhante historia de sua vida militar, devem ser apreciadas pelo paiz. A morte, que de tão perto ameaçou-o com aquelle grave ferimento na cabeça, respeitou-o por fim.

Aquelle vulto imponente, que no meio das metralhas marchava com um lenço branco ensopado em sangue, atado na cabeça, á frente de seus soldados, é um vulto homerico e venerando. Aquelle sangue que em borbotões lhe espanejava da ferida, escorrendo-lhe pela face, ensopando a farda honrada, e está já de novo ao serviço da causa da patria. E' o mais antigo dos coroneis do exercito. Seja o governo justo para com elle.

— A semana santa foi solemnisada nesta capital e em Luque com toda a gravidade e pompa, pelos esforços dos capellães brasileiros: frei Fidelis, conego Serafim e padre Fortunato, nesta cidade, e frei Salvador em Luque.

Por um telegramma tinham sido chamados o coronel Hermes, habil amador de musica, o capitão Juvencio, capitão de voluntarios, e outros officiaes subalternos, que, como o coronal Hermes se prestam as musicas religiosas.

A missa de Ramos esteve solemnissima. Nesse dia foi benta uma bandeira do batalhão do tenente-coronel Guimarães Sampaio, que pertence á brigada do coronel Paranhos.

A quarta-feira de Trevas, a quinta de Endoenças, a sexta-feira Maior, o sabbado da Alleluia, e domingo de Paschoa, todos esses dias tiveram suas solemnidades proprias.

A procissão de Enterro do Senhor foi solemnissima. Na igreja eram dignas de respeito as vozes dos capellães brasileiros unidos á dos padres paraguayos, junto ao altar. No côro era igualmente respeitavel o espectaculo de um coronel, no meio de capitães, alferes e soldados entoando os canticos do Senhor. A supremacia era igual. Nunca me pareceram tão solemnes e augustas as ceremonias do christianismo. No mesmo templo se ajoelhavam os Paraguayos e Brasileiros. Ja não ha vencedores, nem vencidos. São filhos de uma mesma religião, são irmãos em uma mesma crença: são christãos. O christianismo é a paz.

— Hontem teve lugar a benção da bandeira paraguaya, que foi entregue á divisão paraguaya, pelo accordo tomado entre os ministros argentino, brasileiro e oriental, como se vê da *Tribuna* de 15 do corrente.

Agora a nacionalidade paraguaya, que se trata de reorganizar, será representada por sua bandeira, marchando ao lado das tres das nações alliadas. Ao meu ver esta divisão, que acaba de ter sua bandeira, não devia acompanhar os exercitos para as cordilheiras.

Além dos perigos que traria qualquer [illegible] no meio das florestas onde vamos combater, ha ainda a razão de dever-se evitar que os Paraguayos [illegible] em combate a seus pais, irmãos e parentes. E por mais ardentes que sejam nossos desejos de aproveitarmos a dedicação dos paraguayos, que se unem voluntariamente á divisão paraguaya já existente no exercito argentino, sob o commando de Iturburú, cumpre aos alliados evitar qualquer fratricidio ou parricidio occasional. Demais se o pensamento das notas trocadas entre os tres ministros foi e é fazer apparecer um elemento puramente paraguayo, contribuindo para a redempção daquelle povo, e disposto para servir de nucleo ás povoações dispersas, que virão sem duvida em busca de seus lares, á sombra de seu pavilhão, e seguros da paz e do direito, que buscariam em vão ao redor do tyranno, a quem até hoje ainda por desgraça seguem e obedecem, é claro que o melhor lugar para formar o nucleo da nova população é a capital. Fique, pois, na capital a divisão paraguaya.

A ceremonia esteve muito luzida e pomposa. Teve lugar em la Trinidad, formosa igreja, que fica a um quarto de legua daqui, e onde está o general Mitre com os Argentinos.

O general Mitre veio na quinta-feira Santa a esta cidade, onde se demorou até domingo, com o fim de convidar as novas autoridades para assistirem áquella ceremonia. O convite foi acceito, e estiveram presentes quasi todos.

— A grita desesperada que levantaram contra nós os diarios de Buenos-Ayres e Montevidéo, com pretexto de saque e de desasseio, já vai diminuindo.

A *Nação Argentina*, em sua revista quinzenal deste mez, affirma que reina agora em Assumpção a maior ordem e regularidade.

A *Tribuna* em um artigo seu affirma o mesmo facto, attribuindo-o á vinda do Sr. conselheiro Paranhos.

Não obstante, um celebre Decoud, cidadão paraguayo, que esteve em fevereiro nesta cidade, publicou na *Voz de la Patria* uma desabellada verrina contra nós, attribuindo-nos o proposito de estragar as casas e edificios que occupamos, e dizendo que o desasseio de Assumpção é devido aos brasileiros. É uma calumnia atrevida do tal Decoud, que está despeitado contra nós por certos motivos.

Felizmente a esta hora esta calumnia está devidamente desmentida na *Esperança*.

— No dia 19 sahio deste porto, com o fim de receber doentes e invalidos para conduzi-los ao Brasil, o vapor *Anicota*, hospital fluctuante, cujo director é o Dr. Homem de Carvalho.

A meu ver aquelle hospital fluctuante deve prestar muitos serviços ainda.

A remoção prompta dos doentes e invalidos dos hospitaes de Humaytá para o Brasil me parece urgente pelos motivos que tenho apontado já muitas vezes.

Não vejo razão para conservar-se em Humaytá uma tão forte guarnição, quando as operações do exercito vão se tornar sérias, convindo empregar nellas homens já aclimados no Paraguay.

A razão de ser preciso conservar em Humaytá depositos de armamentos ou canhões, não parece procedente.

No Cerrito ficam muito bem guardados esses depositos e esses canhões, sem necessidade de batalhões de artilharia e de cavallaria para defeza, como o exige Humaytá.

O receio de que possam os Paraguayos ir occupar Humaytá é irrisorio. Que iriam alli fazer os inimigos, se suas baterias estão destruidas? E, se elles tivessem a velleidade de occupar Humaytá, porque não teriam antes de occupar Angustura ou Villeta, que lhe ficam mais proximas das cordilheiras? É claro, pois, que não ha fundamento racional para ter-se ainda tão grande guarnição em Humaytá, se não temos nenhuma em Villeta, nem em Angustura.

Removidos para o Cerrito os depositos de armamentos e canhões, que devem ir para o Brasil, e trazidos de uma vez para Assumpção os que são precisos para as novas operações, a guarnição de Humaytá não tem mais razão de ser, quando a base de operações é esta cidade. Ficará tambem dispensado aquelle immenso funccionalismo.

Trazidos para esta cidade os utensis de hospitaes, que lá estão guardados em Humaytá, onde o numero de doentes e de invalidos é somente dos que devem ser levados para o Brasil, terão ao menos os doentes que se acham em Assumpção lençóes, colchões e leitos, o que não têm ainda. A esse respeito o hospital de Assumpção, apezar de ser um bom edificio, que para esse fim tinham os Paraguayos, contém nossos doentes sem os precisos commodos.

Estão passados já tres mezes depois da occupação de Assumpção, e nossos infelizes soldados doentes e feridos estão ainda em grande numero pelo chão neste hospital, porque os leitos que existem ahi são os dos paraguayos, que sendo mui largos occupam muito espaço nas enfermarias. Ainda mais, os leitos dos paraguayos estão ainda nús, como foram achados, sem colchões, sem lençóes, sem travesseiros. Nestes são deitados nossos doentes (ainda os de molestias mais graves, como pneumonias, dysenterias agudas), expostos ás rapidas mudanças de temperatura e aos incommodos desses leitos, que são feitos com uma rêde de couro crú, cujas tirinhas magôam e ferem o corpo dos doentes.

E esse facto, depois de tres mezes decorridos em Assumpção, é tanto mais lamentavel quanto as molestias crescem na razão directa da deficiencia de meios para combate-las com toda a energia que demandam ás vezes, ou se não crescem, se não se aggravam, sua cura, ao menos, se prolonga muito tempo.

A molestia é inevitavel, eu o sei. Mas, por grave que seja, os recursos da sciencia postos em jogo em tempo opportuno, assistencia esmerada, o repouso moral do paciente quando se vê no leito de modo commodo e tranquillisador, cercado ao menos de algumas conveniencias destinadas a inspirar-lhe alento e confiança, esse conjuncto inapreciavel luta vantajosamente contra a enfermidade, e frequentemente della triumpha. É, pois, de lamentar que nossos miseros soldados soffram ainda falta de objectos tão essenciaes, quando ha delles abundancia em Humaytá, por onde passam sempre dous vapores por mez, vindos do Rio de Janeiro. Como disse em uma das anteriores, compraram-se no *fervet opus* quatro mil e tantos colchões para aquelles hospitaes, além dos que existiam. Temos 677 doentes em Assumpção, e esses não têm colchões nem lençóes!

Affirmam-me que o Dr. Oliveira, delegado da saúde desta circumscripção, cuja actividade e zelo, sou o primeiro a reconhecer e applaudir, tem por diversas vezes reclamado contra essas faltas. Mas o que posso affirmar é que até hoje, 30 de março, os doentes estão no penoso estado a que me refiro.

Como já disse em uma das anteriores, a responsabilidade do serviço de saude se acha muito subdividida, e dahi vem todo o mal. Ha urgencia de reformas no regulamento do corpo de saude. Uma cousa vejo eu digna de notar. É a supremacia do galão. Por essa supremacia, que é dada pelas promoções ou por outras causas, o medico que é superior deve, em certos casos, apezar dos conhecimentos que tem adquirido pela pratica, deixar de ver e curar doentes e feridos.

Os chefes do corpo, os delegados, que entretanto devem ser os mais graduados, são privados de curar: não têm enfermarias. A pratica medica e cirurgica é estragada pela promoção. Outras vezes acontece que os lugares são dados a medicos mais graduados, que não têm habilitações precisas. Os primeiros cirurgiões e primeiros medicos não tomam dia. Ficam elles á eventualidade do serviço do dia, em que se póde dar uma hemor-

ILEGÍVEL

rhagia e outros casos graves do socorro prompto, privados da pratica dos chefes do serviço, e entregue, como tenho visto no exercito, a estudantes do 3º e 4º annos, os quaes, per mais habeis que sejam, não têm concluido o curso, nem têm pratica.

Ainda mais: o art. 30 do regulamento, que trata da nomeação dos delegados, deixando na letra e na interpretação delle, como assumpto de confiança essa nomeação, autorisou ao Sr. Dr. Bonifacio de Abreu a nomear delegados do corpo de saude tres cirurgiões-móres de brigada modernos, todos dignos e habeis, entretanto.

Ora, o espirito do regulamento e a letra da lei nos arts. 28, 42 (na 2ª parte,) 49 e 213, tendo admittido o principio de antiguidade e o da graduação para a superioridade dos empregos, animaram a cirurgiões-móres de brigada a protestarem contra aquellas nomeações, e a recusarem-se a servir sob as ordens dos mais modernos, porque é a praxe militar não obedecer o official mais antigo ou mais graduado a outro mais moderno. Essa luta entre o principio de confiança e o da superioridade do galão tem produzido pessimos resultados para o serviço de saude. E' por isso que tenho combatido a organisação militar no serviço de saude no exercito.

Ainda mais: o chefe do corpo de saude tem dous medicos ao seu lado, um secretario e um assistente. Os delegados tem cada um, um assistente. Quanto maior o numero de chefes do corpo e dos delegados, tanto maior o numero de medicos distrahidos dos verdadeiros fins da profissão. Felizmente no corpo de saude da armada, se ha graduação militar, não ha tanta militarisação do serviço. Não ha medicos assistentes e secretarios. Eu penso, pois, que seria util acabar com a militarisação dos corpos de saude.

Ao menos esse pensamento está de accordo com as resoluções do congresso internacional da Suissa, que considerou medicos, capellães e enfermeiros como não militares, de modo que em uma batalha podem servir indifferentemente nos dous campos inimigos, tendo uma cruz vermelha no braço.

Aqui poderia eu imitar as palavras de um grande orador portuguez. O militar é um bravo nos combates, ardido nas pelejas, e como todos os valentes, soldado que corre ao sangue das batalhas. O medico é o missionario opposto. Resuscita muitas vezes os Lazaros que a espada dos valentes tinha deixado por mortos, e na luta de seu amor com o gladio do anjo, tambem elle vence, como Jacob. Eu quero a *desmilitarisação* de quem salva, e a *militarisação* de quem mata.

Ao passo que o hospital do exercito está como acima disse, depois de tres mezes da permanencia do exercito nesta cidade, o hospital de marinha, estabelecido nesta mesma cidade não ha mais de vinte dias, tem todos os seus doentes com todos os commodos. Para isso o Dr. Adrião, chefe interino do corpo de saude da armada, zeloso e activo como é, tomou tres bellos edificios na visinhança do porto, e ahi organisou o hospital.

— Sahio ante-hontem para o Brasil o vapor *Guaycurú* que vai fazer concerto nesta côrte. Leva 60 doentes; sua viagem deve ser muito demorada. Não sei porque leva doentes agora, quando vai desconcertado. Eu pugno pelo transporte de doentes, mas em bons vapores.

— O hospital fluctuante do exercito *D. Francisco*, em razão do rombo que tinha abaixo do leme d'agua, foi a pique um pouco abaixo da Assumpção no mez passado. Felizmente não carregava doentes então. O proprietario reclama o pagamento de seu vapor, porque attribue as avarias a um encouraçado brasileiro, e a razão de ser contratado para o serviço em que se achava até á conclusão da guerra.

E' triste a sorte dos hospitaes fluctuantes do exercito. O *Eponina* incendiou-se junto da barranca de Curuzú tendo doentes dentro. O *D. Francisco* foi a pique junto do Chaco, vindo para a Assumpção. Deus ampare o *Anicota*.

A esse respeito a armada tem sido mais feliz. Desde Paysandú teve um unico hospital, o *Onze de Junho*, que conserva ainda.

— Acha-se entre nós o Dr. Paranhos, filho do conselheiro. Em razão da viagem chegou doente. Tratou-o o Dr. Luiz Alves, e hoje acha-se bom.

— Fica no commando desta praça o coronel Hermes, cuja reputação é a mais segura garantia da escolha. E' seu secretario o capitão de voluntarios Juvencio Alves dos Santos Fortes, que na campanha se tem distinguido muito, tendo já entrado em 11 combates e 3 batalhas.

MONTEVIDÉO, 6 DE ABRIL DE 1869.

Continúa a estar na ordem do dia a questão bancaria, que nada tem adiantado para a sua solução. Entretanto avizinha-se o dia 1 de junho, data em que se finalisa o tempo concedido para o pagamento das contas correntes ao banco Mauá, e os homens praticos dos negocios, que não estão cegos pelo odio áquella casa, consideram com tristeza os males que vão resultar ao paiz de tanto disparate.

O pensamento do governo a respeito acaba de ser perfeitamente definido no relatorio que o Sr. ministro da fazenda apresentou á honrada casa dos representantes. E' um documento bem escripto, importante em todos os sentidos, e digno de apreço, principalmente pela franqueza com que S. Exc. descreve a desgraçada situação financeira da republica, o mostra que serão impotentes para melhora-la os palliativos communs que teem sido lembrados ao governo pela mesma casa, como reducção de empregados em repartições que ao contrario precisam de augmento, rigor de fiscalisação onde não se apontam os abusos, etc.

O remedio heroico proposto pelo digno ministro consiste na creação de um banco nacional com emissão garantida pelo estado, o qual terá conta corrente com o governo, recebendo todas as rendas, que serão a base desta operação.

Para sustentar o seu plano, o ministro começa por dar como muito solido o *credito nacional*, que é nenhum, e que perderá o resto de confiança, que ainda tem, com esta creação.

Um grande directorio, que dará lugar para admittir todas as summidades financeiras que teem feito guerra ao bancos actuaes, sugará toda a seiva do novo estabelecimento, e no fim de dous ou tres annos de experiencia, em lugar do curso forçado temporario, com garantias reaes, teremos definitivamente est belecido o curso forçado permanente, o papel inconvertivel do governo depreciado, depois de ter tambem concorrido para a ruina de todas as fortunas.

E' esta a perspectiva que vai assustando aos proprios que entraram nesta alhada de boa fé, e que reconhecem agora que serviram sómente de instrumento a meia duzia de espertalhões que estão arranjando *ninho* que os ha de agazalhar.

Por isto sei que em poucos dias será apresentado por um deputado ao corpo legislativo um projecto concedendo a moratoria de 60 mezes aos bancos que teem emissão para liquidação de seus negocios, e bem assim o mesmo prazo para os devedores destes bancos saldarem suas contas. Ignoro as condições estipuladas para o fiel cumprimento do que ficará estabelecido pelo dito projecto, mas é de crer que offereçam garantias para cortar qualquer abuso e realisar o pensamento que tem aquelle deputado.

E' o unico meio de salvar esta praça, ao governo e a toda republica das desgraças que a ameaçam, e talvez até de uma terrivel revolução.

Provavelmente será tal projecto approvado na camara dos deputados, apezar do apoio que teve o Sr. Lavina, presidente da camara, na excepcional moção de não ser attentendido nem recebido nella projecto algum tendente a restabelecer o curso forçado; no senado pode ser que encontre opposição mas será tambem approvado. Depois, porém, da exposição feita pelo Sr. ministro da fazenda em relação ao assumpto, e do que por mais de uma vez tem dito em nome do governo, póde se esperar que semelhante lei receba a sancção do poder executivo?

Provavelmente não, a menos que não se retirem os ministros actuaes. Isto não se obterá delles, e portanto prevejo grandes novidades. Por outro, o presidente Batle tem-se incarnado tanto na questão que não será sufficiente a mudança do ministerio para tornar possivel esta sancção.

Consta-nos que ainda recentemente S. Exc. dissera a um negociante distincto desta praça, que seria mais facil atirarem-o pelas janellas fóra da casa do governo, do que obriga-lo a adherir a qualquer resolução que importe na prolongação do curso forçado alem do prazo estipulado na lei de 18 de julho de 1868. Vamos a ver a que chega este negocio, que é hoje o mais importante d'aqui, e deve tambem ter muito interesse para o Brasil, porque na questão financeira se tem querido fundir a questão politica, considerando-se a queda da casa Mauá como a quebra da *fatal* influencia do imperio nos negocios internos deste paiz, como lhe chama o circulo conservador.

Hontem á tarde chegou a este porto Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, no vapor *Alice*, e desembarcou pouco depois para a nossa legação.

Depois de ter visitado hoje ao meio-dia ao presidente da republica, que o recebeu com todas as honras devidas á sua alta hyerarchia militar, Sua Alteza pretende seguir hoje mesmo para Buenos-Ayres.

Devem acompanha-lo até alli o *Amazonas* e a corveta *Vital de Oliveira*.

Na mobilia encontrada na alfandega de Buenos-Ayres, pertencente ao dictador do Paraguay, mas dirigida a madama Lynch, a qual foi posta em leilão nesta semana, achou-se o molde em gesso de uma corôa imperial, que tem dado lugar a muitas conjecturas.

Suppõe-se ter sido encommendada por Lopez para mandar preparar para elle a corôa que pensava cingir quando realizasse o seu projecto de dominação no Rio da Prata.

Do Paraguay nada de importante. Muito movimento na esquadra e no exercito, e esperança nos resultados das operações que se vão emprehender. E' esta a verdadeira situação dos negocios alli.

Hontem, á 4 ½ horas da tarde, entrou o vapor *Alice* neste porto, e sua chegada foi logo, pelos vasos de guerra surtos no ancoradouro, ruidosamente saudada em honra á alta personagem que de passagem nelle vinha do Rio de Janeiro; em terra, as bandeiras do imperio e do Estado Oriental tremularam juntas em cumprimento ao principe que assumira a direcção da guerra no Paraguay, e a população se alvorotou curiosa no cáes e molhes da cidade.

Dos seis dias de viagem que trouxera, os dous primeiros haviam sido agradabilissimos, o mar era chão, o tempo sereno e faziam-se regularmente 7 a 8 milhas por hora; com a mudança, porém, daquellas condições, teve-se de arribar a Santa Catharina, onde recebeu-se supprimento de carvão e tomou-se um pratico para seguimento da derrota.

Sua Alteza, no curto tempo que naquella cidade esteve, visitou, entre varios outros edificios o quartel, cujas accomodações permittem a sua transformação completa em hospital para mais de mil doentes e feridos, além do que pode ser aproveitado das casarias do deposito de armas e das do *Menino Jesus* n'um dos arrabaldes do Desterro.

A 2 sarpou o *Alice* de Santa Catharina ás 7 1/2 horas da manhãa, e desde então sujeito mais ou menos ao pampeiro e ao SO, a que os marujos chamam *rebojo*, veio sulcando aguas cavadas e por vezes encapelladas. Apezar do navio jogar pouco, a marcha era lente, e foi, pois, contra a expectação que hontem apertou-se aqui e póde já sobre a tarde, Sua Alteza, depois dos cumprimentos a bordo, seguir para a residencia do ministro brasileiro Gondim, onde se hospedou.

O conhecimento que nessa côrte tem-se de Montevidéo dispensa qualquer descripção: da barra, a vista é pittoresca, entretanto os olhos brasileiros embalde procuram as magnificencias naturaes que adornam os pontos do littoral do imperio; falta-lhes a grandeza daquelles espectaculos, e as obras dos homens prendem-lhes só as vistas, costumadas á magestade das obras de Deus.

Havia grande açodamento em ver o principe; a imprensa tem commentado o facto daquella vinda com seriedade, e a população pareceu possuir-se do sentimento do respeito que a politica do Brasil, na escolha do general que envio as suas forças, deve inspirar.

Comprehendendo o valor da lhaneza e cortezia nas relações com os alliados, Sua Alteza, acompanhado de numerosa officialidade, foi hoje, ao meio dia, cumprimentar o presidente da republica, e esse acto de cavalheirismo deve cimentar fortemente a união dos dous paizes, tão necessaria á obtenção de um grande fim.

O desenvolvimento que se nota diariamente nos estados platinos é immenso; é uma divida de gratidão que se junta em favor do imperio; as republicas tacitamente o comprehendem e governos sensatos, sopeando aspirações odientas e mesquinhas, não trepidam em reconhecê-la.

A ultima hora.—Hoje sahe o vapor para Buenos-Ayres, onde Sua Alteza pretende demorar-se pouco tempo, demandando logo a capital do imperio. O *Marcilio Dias*, que veio de conserva, foi directamentes despachado para Assumpção.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

9 DE ABRIL DE 1869.

Por cartas imperiaes de 6 do corrente mez foram nomeados:

1º vice-presidente da provincia da Parahyba o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

3º dito dito Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa.

5º dito dito bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

6º dito dito José Innocencio Poggi.

1º dito dito da provincia de Piauhy Theotonio de Souza Mendes.

Secretario do governo da provincia do Pará, João Brigido dos Santos.

1º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro desembargador Diogo Teixeira de Macêdo.

2º dito dito bacharel Joaquim José Teixeira Leite.

3º dito dito Dr. Bernardino Alves Machado.

4º dito dito conselheiro Thomaz Gomes dos Santos.

Por decretos da mesma data foram exonerados, a pedido:

O Dr. Simplicio de Souza Mendes do cargo de vice-presidente de Piauhy.

Bacharel Luiz Cavalcanti de Albuquerque Burity do da Parahyba.

Bacharel Eduardo Pindahyba de Mattos do do Rio de Janeiro.

Foram exonerados:

André de Albuquerque Maranhão do cargo de vice-presidente da Parahyba.

José da Costa Machado da mesma provincia.

João de Azeredo Carneiro Maia da do Rio de Janeiro.

Bacharel Antonio Francisco de Almeida Barbosa da mesma provincia.

— 10 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o laboratorio do Campinho e examinou minuciosamente o estabelecimento e suas dependencias, a nova capella e o ramal da estrada de ferro do Campinho á Cascadura, assistindo em seguida a experiencias de alguns artificios de guerra.

Pelo ministerio do imperio declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco que, tendo o director da Faculdade de Direito do Recife participado em setembro de 1867, que não acceitaria daquella data em diante qualquer justificação que apresenta-se o lente substituto conselheiro José Liberato Barroso, que deixára de comparecer naquella Faculdade para exercer as respectivas funcções, e continuando a ausencia do referido sem licença do governo, dê suas ordens para se fazer effectiva a disposição do art. 104 parte 1ª dos estatutos vigentes.

O capitão de fragata Francisco José de Oliveira foi em data de 8 do corrente exonerado, como pedira, do lugar de ajudante do inspector do arsenal de marinha de Pernambuco, e nomeado para servir interinamente de capitão do porto das Alagôas.

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado secretario do commando das armas da provincia da Bahia o capitão do 16º batalhão de infantaria Gurrit Eloy Pessoa da Silva.

Por portaria de 8 do corrente concedeu-se a José Anastacio Monteiro a exoneração que pedio do lugar de amanuense do extincto hospital militar da provincia de Matto-Grosso; e bem assim ao capitão reformado Joaquim Manoel de Oliveira, licença para residir na capital da provincia de Goyaz.

O subdelegado de policia da Barra do Pirahy, Joaquim José Teixeira, acaba de effectuar a importante prisão do faccinoroso Fructuoso, escravo do capitão Simão Dias dos Reis, que no dia 28 de março proximo passado, no lugar das Larangeiras, na Parahyba do Sul, assassinára barbaramente a João Ribeiro e sua mulher Januaria, a um escravo e a Luiz Teixeira Pinto.

Este criminoso sendo interrogado perante o subdelegado confessou que além das mortes acima referidas commettêra mais tres em caminho e lançára os cadaveres ao rio Parahyba.

— 11 —

Por portaria de 9 do corrente foi nomeado o tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilharia José Joaquim de Lima e Silva, para o lugar de secretario do commando da mesma arma.

Por titulo de 9 do corrente foi nomeado Felinto Xavier Pereira de Brito para o lugar de official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Por portarias datadas de 6 do corrente foram demittidos, na fórma da proposta do director geral dos telegraphos, Romualdo Augusto de Oliveira Santos do lugar de adjunto da mesma repartição, e Antonio José Alves Ramos do lugar de telegraphista.

Por portarias da mesma data foram nomeados: estacionario de 1ª classe o de 2ª Carlos José Vannes; adjuntos da mesma repartição os praticantes Braulio da Costa Concia e Lydio da Costa Oliveira.

Por decretos de 10 do corrente foram nomeados:

O bacharel Francisco Ignacio Werneck, juiz municipal e de orphãos do termo de Oliveira, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Manoel Pereira Cabral, juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Francisco de Oliveira Pinto Dias no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de [illegible], na mesma provincia.

Foi aposentado, a seu pedido, o desembargador da relação do Maranhão, Tristão Antonio de Alvarenga, no mesmo lugar, sem ordenado.

— 12 —

Entrou hontem da Assumpção, d'onde sahio a 30 do passado, o transporte de guerra *Isabel*.

Indicava-se agora o dia 3 de abril como o definitivamente marcado para o exercito marchar em direcção á cordilheira, onde se achava Lopez, dizem que em um ponto chamado Askurra, á 15 leguas da Assumpção. Nesse mesmo dia 3 tencionava o Sr. conselheiro Paranhos descer para Buenos-Ayres afim de tratar alli da organisação de um governo provisorio para o Paraguay.

A nossa correspondencia da Assumpção, em outro lugar publicada, refere as ultimas occurrencias que alli se teem dado.

Nas folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo, que chegam a 4 e 6 do corrente, nada encontramos de interesse. No ponteiro oeste da Republica Argentina sublevaram-se algumas praças entre-rianas pertencentes á divisão alli estacionada, mas foram facilmente submettidas e passadas pelas armas.

A 5 chegou o *Alice* a Montevidéo, salvando á sua entrada todos os navios de guerra surtos no porto. S. A. o Sr. conde d'Eu esperou que fosse noite para desembarcar, e foi hospedar-se na casa da legação brasileira. No dia seguinte visitou o presidente da republica, e tendo despachado o *Marcilio Dias* directamente para a Assumpção, partio no mesmo dia 6, ás 7 horas da tarde, no *Alice* para Buenos-Ayres, onde tencionava demorar-se um dia, e seguir depois para o Paraguay.

Publicamos uma carta de Montevidéo em que se dão mais algumas noticias sobre a viagem do principe.

— 13 —

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha; em seguida dirigio-se á ilha das Cobras, onde percorreu varias officinas e veio desembarcar no arsenal de guerra, cujas dependencias tambem visitou.

Por cartas imperiaes de 10 do corrente mez:

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa Alfredo Lindbak, tenente da marinha da Suecia e Norega.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio José de Lima e João Alves Teixeira, e o subdito inglez João King.

Foram concedidas as honras de pregador da imperial capella a Fr. João de Santa Thereza de Jesus, religioso franciscano do convento da Bahia; e as de conego da mesma imperial capella ao padre Gregorio Ferreira Lustosa, parocho collado da freguezia de Sant'Anna e S. Joaquim da cidade de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo Luiz Manoel das Chagas Doria.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, afim de que possa tirar carta de cavalheiro da ordem de Christo, de que teve mercê por decreto de 24 de abril de 1867.

Por decretos de 3 do corrente foi Apolino Tavares de Macedo, exonerado do lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de marinha do Pará, e nomeado para o de secretario da capitania do porto da mesma provincia.

Por decreto de 9 do corrente mez foi transferido da 2ª para a 1ª classe do respectivo quadro, na fórma das disposições em vigor, o 1º tenente Domingos José de Azevedo Junior.

Por outro da mesma data mandou-se addicionar ao tempo de serviço do escrivão de 1ª classe reformado José Pedro dos Santos, o decorrido de 9 de outubro de 1857 a 17 de junho de 1868, percebendo 18 vegesimas quintas partes do respectivo soldo.

— 14 —

Por decreto de 10 do corrente foi concedida a Bernardino da Silva Azevedo a demissão que pedio do lugar de pagador da pagadoria filial da thesouraria do S. Pedro, da cidade do Rio Grande.

Por titulos de igual data foram nomeados:

Amanuenses da recebedoria de Pernambuco os praticantes José Delfino da Silva Carvalho e José Mendes Pereira de Vasconcellos.

Praticante da dita repartição Manoel Leite Pereira Bastos.

Por portarias de 9 do corrente mez foram nomeados Gregorio Antonio dos Reis e Augusto Cezar de Macedo Brito, officiaes papelistas da administração do correio da provincia do Maranhão, com o vencimento marcado na tabella n. 1 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

— 15 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a estrada de ferro de D. Pedro II, chegando á estação do Campo ás 10 horas da manhãa. Ahi foi recebido pelo Sr. ministro da agricultura, director da estrada, inspector do trafego e engenheiro em chefe. Sua Magestade examinou todos os armazens, escriptorios e depositos, tomou conhecimento dos planos e estudos em andamento para o prolongamento da estrada pela Sapucaia ao Porto-Novo do Cunha, dos estudos para o prolongamento da 4ª secção, dos projectos para melhoramento da estação central e das experiencias para melhoramento do serviço telegraphico achando-se nesta occasião presente o Sr. Dr. Capanema.

A' meia hora depois do meio dia partio Sua Magestade para as officinas de S. Diogo a pé seguido pelo mesmo pessoal que o recebera e acompanhara e mais o 1º engenheiro Ellison e engenheiro chefe da linha e Sr. George Rademaker Greenwald. Alli foi Sua Magestade recebido pelo chefe de tracção o Dr. João Nery Ferreira e chefe das officinas o Dr. José Carlos de Bulhões Ribeiro. Sua Magestade examinou os planos para os projectados edificios das novas officinas e tracção e projectos para melhoramento do material rodante, e visitou com minuciosidade todas as officinas e apparelhos. Regressando pelo trem imperial á estação do Campo, retirou-se ás 2 1|2 horas da tarde.

Por aviso datado de 9 do corrente foi nomeado na qualidade de commissario especial do governo imperial para proceder á medição e discriminação das terras da ex-colonia de S. Leopoldo, na provincia do Rio Grande do Sul, o engenheiro Luiz Antonio de Souza Pitanga.

Por decretos de 12 do corrente:

Foi designada a comarca do Rio das Mortes, de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Daniel Accioli de Azevedo.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca da Victoria, na provincia do Espirito-Santo Didimo Agapito da Veiga, por não ter reassumido as respectivas funcções depois de finda a licença que lhe foi concedida.

Foi removido o juiz de direito Francisco de Souza Cirne Lima da comarca de Santo Antonio da Patrulha, de 1ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, para a da Victoria, de 2ª, na do Espirito-Santo.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Francisco Ferreira Corrêa, da comarca da Bagagem, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco Nunes de Seabra Perestrello, da comarca de Palma, na de Goyaz.

O bacharel Joaquim José de Almeida Pires, da do Rio-Paraná, na mesma provincia.

O bacharel João Clemente Pessôa de Mello, da comarca de Tacaratú, na de Pernambuco.

O bacharel Manoel da Silva Rego, da comarca do Jardim, na do Ceará.

Foi tambem nomeado o juiz de direito Antonio Vicente de Siqueira Pereira Leitão, para a comarca de Santo Antonio da Patrulha, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por despacho da mesma data marcou-se:

Ao juiz de direito Daniel Accioli de Azevedo o prazo de quatro mezes, e a ajuda de custo de 400$, por não constar que tenha familia.

Ao juiz de direito Francisco de Souza Cirne Lima, o prazo de seis mezes e nenhuma ajuda de custo, por ter sido a remoção a seu pedido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE ABRIL DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Guará*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Maceió até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes, só encontramos mais as que seguem.

THEATRO DA GUERRA.

— O ministerio da guerra recebeu os dous seguintes officios:

« Commando em chefe interino do exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em Assumpção, 27 de março de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—Remettendo a V. Exc. a cópia inclusa da parte dada pelo tenente coronel commandante do 18.º corpo de cavallaria da guarda nacional, tenho a honra de assim inteirar a V. Exc. do encontro que teve esse corpo com uma força paraguaya por occasião da exploração feita em 22 do corrente, por ordem do commando das forças da vanguarda, e na qual teve o já referido corpo quatro praças feridas e o inimigo, seis mortos, deixados no campo, inclusive o capitão Benito.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Guilherme Xavier de Souza*, marechal de campo.

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo marchado hontem ás 5 horas da manhãa, pouco mais ou menos, com o 18.º corpo provisorio de cavallaria do meu commando, conforme ordenou-me V. Exc. antes de hontem á tarde, afim de descobrir o inimigo até o povo de Itaguá; pouco além, porém, do de Areguá foi pelo primeiro meio esquadrão que fazia a vanguarda, sentida uma sentinella inimiga, que immediatamente disparou um tiro.

« O Sr. capitão Pedro José Rodrigues, que commandava aquelle meio esquadrão, tendo como protecção o terceiro de lanceiros, mandou tocar ao galope, e pouco adiante encontrando um piquete inimigo composto de 30 cavalleiros, mais ou menos, mandou-me parte desta occurrencia; á vista, pois, do que ordenei-lhe que, sempre que o terreno permittisse, carregassem, cumprindo este official fielmente esta minha ordem, avancei com a mais força do corpo a todo galope de protecção áquelles dous meios esquadrões, que seguramente meia legua levaram desbaratado o inimigo, que em uma ponte além do lugar denominado Patinho-Cuê, apoiado por mais cavallaria e alguma infantaria, que alli se achava protegida pelo matto e banhados, fizeram tenaz resistencia; resultando deste encontro ficarem no campo seis mortos do inimigo inclusive o capitão Benito, que foi reconhecido pelo alferes paraguayo que V. Exc. dignou-se dar-me para vaqueano, e em nosso poder a lança e o chapéo do mencionado capitão Benito e tres cavallos arreados.

« De nossa parte temos a lamentar serem feridos gravemente um cabo e um soldado, e levemente dous soldados.

« E'-me satisfactorio declarar a V. Exc. que tanto os officiaes como as praças que tomaram parte neste pequeno, porém, glorioso feito d'armas, muito bem cumpriram com o seu dever, tornando-se dignos da consideração de V. Exc. a quem, cumprindo um dever de justiça, tenho a honra de recommenda-los: os Srs., capitão Pedro José Rodrigues, alferes Antonio de Oliveira Fonseca, cabo Quirino Alves da Silva e o soldado Manoel Felicio dos Santos, distinguindo-se o penultimo por ser quem matou o capitão paraguayo, lutando com elle a ferro frio.

« E' o quanto tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro Vasco Alves Pereira, dignissimo commandante das forças da vanguarda. Quartel do commando do 18.º corpo provisorio de cavallaria em Juquery, 23 de março de 1869.—*Israel Ramiro da Silva Souto*, tenente-coronel. »

— Lemos no *Diario do Rio*:

« Informam-nos que brevemente vai constituir-se uma associação anonyma sob o titulo *Empreza Predial*, cujo fim é emprestar capitaes desde 1:000$000 até 20:000$000 a quem quizer comprar predios nesta côrte, ficando estes hypothecados á empreza, e pagando os mutuarios uma prestação mensal na qual estão já incluidos juro e amortisação do dinheiro adiantado pela companhia, sendo para maior vantagem do publico os prasos de longa duração desde 7 até 27 annos

« Consta-nos que a idéa foi bem recebida por importantes capitalistas desta praça; e que o Exm. Sr. veador J. J. de Lima e Silva Sobrinho, commendador Manoel Salgado Zenha e Antonio de Serpa Pinto são os membros da directoria provisoria, ou fundadora; e bem assim que deram favoraveis pareceres a respeito da mesma empreza os Exms. Srs. conselheiros Antonio José de Bem, A. N. Tolentino, commendador Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiro, Dr. Manoel de Oliveira Fausto e Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,313:957$770 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 18 3/8 e 18 1/2 d., papel particular.

« Negociaram-se 6,000 soberanos a 13$460 a dinheiro, e 10,000 ditos a 13$480 e 13$500 a prazo; varias partidas de apolices geraes de 6 % a 81 %, dous pequenos lotes de ditas do emprestimo nacional de 1868 a 46$ e 48$ de premio. »

— Sahio para Pernambuco o brigue *Isabel*.

S. PAULO.

— Em Iguapré reinava com intensidade o typho.

BAHIA.

— No dia 14 do corrente teve logar a abertura da assembléa provincial.

A mesa administrativa ficou composta dos Srs.: João Dantas, presidente; Antonio Moniz e Augusto Guimarães, secretarios.

— Os estudantes do 6.º anno da Faculdade de Medicina elegeram, para orador no acto da formatura, o academico Eugenio Marcolino Guimarães Rabello.

—Arribára, com agua aberta o patacho americano *Senorita*, que ia do Rio de Janeiro para Baltimore, com carregamento de café.

— O tribunal do commercio reformou a sentença do juizo especial, na causa intentada por parte do banco da Bahia contra os ex-directores que serviam quando se deu o desfalque de...... 266:000$000.

— Tendo o Sr. Marinangelli, emprezario lyrico do theatro da capital, offerecido um espectaculo em beneficio das familias dos voluntarios da patria, o Exm. presidente da provincia nomeou uma commissão, composta dos Srs. Domingos Americo da Silva, Joaquim Elysio Pereira Marinho, e José Lopes Pereira de Carvalho, para se encarregar da distribuição dos bilhetes e arrecadação do producto.

— Lemos no *Jornal*:

« No 2.º districto de Santo Antonio n'esta cidade, falleceu hontem ao meio dia, envenenado por seu proprio pai, o menor José Antonio de Carvalho Pinheiro — na idade de 13 para 14 annos.

« Estando ligeiramente doente o referido menor, o pai Antonio Gomes Pinheiro comprou um purgante de sal para dar-lhe, e na mesma occasião um pouco de veneno para mattar as formigas de sua roça. Chegando em casa, no logar denominado Saboeiro, antes de hontem por noite, tirou do bolso um dos embrulhos em que suppunha estar o sal, e deu a sua mulher para applicar pela manhã ao menor doente, sahindo elle em seguida para sua roça onde ia dormir.

« Hontem ao accordar, buscando o papel que tinha de veneno, vio que estava trocado pois era o sal inglez.

« Atterrado, e [illegible] desgraça corre á casa para ver si era [illegible] porém, já o menor havia toma[illegible] remedio dado pela mão de sua irmã mais velha, e já apresentava todos os symptomas de envenenamento. Immediatamente applicaram-se remedios, foi chamado o Dr. Requião, mas tudo foi debalde.

« O Dr. delegado do 1.º districto, tendo noticia do facto, se dirigio á casa do Sr. Pinheiro immediatamente, indagou d'elle, e deixou o subdelegado respectivo para fazer o corpo de delicto e interrogatorios nas pessoas da familia.

« Sirva este facto de exemplo contra as facilidades. »

— O cambio regulava: sobre Londres 18 5/8 d. e sobre Paris 505 a 510 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 531:068$720 rs.

ALAGOAS.

— Tentára suicidar-se, no logar Mutange, o subdito portuguez Antonio de Souza Junior, conhecido por *Agonia*, empregado na fabrica de Fernão Velho, dando um tiro no ventre. Attribue-se a desarranjo intellectual.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem ouviu a assembléa na hora do expediente ao Sr. Lopes Machado na justificação de um projecto que apresentou prohibindo nesta provincia a existencia de padres jesuitas, lazaristas, ou de outra qualquer ordem, exceptuando somente os missionarios capuchinhos.

Em seguida ouviu ao Sr. Silveira Lobo a respeito do parecer da commissão de constituição de poderes acerca da indicação apresentada pelo Sr. Amaral e Mello para se representar aos poderes geraes contra o decreto do ministerio do imperio que dissolveu o corpo eleitoral que devia eleger um senador pela vaga deixada pelo finado conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque. Fallaram em favor do parecer os Srs. Amaral e Mello e Aminthas.

Foi approvado o parecer.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 14 de 1869, verificou-se não haver casa.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberações da presidencia, de 20 e 21 do corrente, foram nomeados:

Censor do Gymnasio Provincial, o Rvm. Tito de Barros Corrêa.

Delegados litterarios: de Nazareth do Cabo, padre Juvencio Verissimo dos Anjos; de S. José de Ingazeira, Francisco Miguel de Siqueira; e de Varas em Ingazeira, Manoel José Nunes.

Para dirigir interinamente, e sem vencimentos, durante o impedimento do effectivo, as obras geraes da provincia, o Sr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

DINHEIRO.—O vapor *Guará*, trouxe as seguintes para:

Bank of Rio de Janeiro........	50:000$000
London and Brasilian Bank....	20:000$000
D. C. & C. C. Simpson & C....	18:000$000
Augusto F. de Oliveira........	10:000$000
E. A. Burle & C..........	3:000$000
João dos Santos Vieira........	2:000$000
Carvalho, Zenha & C........	1:860$000
J. J. Gonçalves Beltrão........	1:377$430
Fortunato Ribeiro Bastos......	600$000
Marques, Barros & C........	600$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	500$000
Carvalho & Nogueira..........	400$000
Luiz José da Silva Guimarães..	400$000
Manoel da Silva Mendonça Vianna	400$000
José Simplicio de Sá Esteves...	400$000

— Esse vapor trouxe para as provincias do norte:

Parahyba..................	200$000
Ceará..................	14:140$000
Maranhão..................	2:800$000
Pará..................	49:380$000

— O vapor *Jaguaribe*, levou hontem para Maceió 190·600$000.

PRONUNCIA.—Pelo delegado de Serinhaem foi pronunciado João Gomes da Silva, conhecido por João Carreiro, nas penas do art. 192 do codigo criminal, pelo homicidio perpetrado no escravo Justino.

GUARA'.—Este vapor tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do norte do imperio.

COLONIA MILITAR DE PIMENTEIRAS.—Por decreto do ministerio da guerra, de 3 foi extincta esta colonia.

ARCEBISPO DA BAHIA.—Por aviso do ministerio do imperio, de 14 do corrente, concedeu-se licença do Exm. e Rvm. Sr. conde de S. Salvador para deixar sua diocese no mez de setembro, afim de comparecer no concilio geral ecumenico, convocado para 8 de dezembro proximo.

JOGO DE GANHA E PERDE. — Informam-nos que na freguezia de S. José existe organisada e funccionando uma companhia de jogadores, que despoja á quanto incauto lhe cahe á mão, com o jogo da fita e outros, tendo os pontos principaes do tal divertimento a via ferrea, a rua da Praia e a ribeira do peixe. Chamamos para isso a autoridade competente.

RUA DO ENCANTAMENTO.—Moradores da rua da Cadeia e do Vigario reclamam contra a esterqueira da rua do Encantamento, que tantos miasmas exhalam com incommodo não só dos habitantes dessa rua, como mesmo dos transeuntes. Recommendamos, ao Sr. fiscal do Recife, um passeio por essa rua.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a 103.ª a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor nacional *Guará*, entrado hontem dos portos do sul, conduzio a seu bordo para o nosso porto, os seguintes: John Dowley, Manoel Francisco Bandeira de Mello, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcante, Pedro Alexandre de S. Martino, Ernesto Augusto de Athayde, João Evangelista. 2º tenente João Egydio Castro Jesus, capitão Antonio José de Andrade, João Nepomuceno, Joaquim Ramos Machado, Manoel de Oliveira Rodrigues e 1 escravo, Joaquim Trajano da Silva, Mme. Barry, Roberto Francisco Nogueira, André, Paulo Cahin, Alberto Henschel, Peter Waldemar Lauge, Carlos Agostinho de Lapriére, Christiano de Almeida Moraes, sua senhora e 1 menor, Francisco José Domingues, José Bom Ramos de Oliveira, Antonio da Costa Miranda Bastos, Galleto de Felia, Dominico Mateo de Vito, Antonio Maria do Nascimento, Henry Willinez, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Francisco de Vasconcellos Menlonça, Francisco Xavier da Silva Marques, Pedro Antonio da Silva, Jacques de Bonefon, José Luiz Soares, José Guedes Nogueira, João Teixeira Machado, Casimiro José da Silva, Cupertino Guimarães Bastos e 1 escrava, Marcionillio Gomes Coutinho, Bayarol L. da Silva Guimarães, 1 escrava e 1 menor, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Domingos José de Souza Peixoto, Gentil Homem Rodrigues de Souza.

— Seguem para os portos do norte a bordo do mesmo vapor, os seguintes: Perfeito Honorio Bastos, alferes Antonio Leal de Amorim, tenente João José da Silva Viveiros, tenente Delfino José Ferreira Pará, Dr. Augustio Teixeira Belford Rocha, e 16 praças.

— Seguiram tambem para o Rio da Prata, a bordo da barca portugueza *Amusade*, os seguintes: Jacintho Pereira da Luz, João José de Medeiros, Joventino Fiock Romano.

— Tambem trouxe a seu bordo o vapor nacional *Mamangnape*, vindo do Rio Formoso e portos intermedios: Pedro Vianna de Lima e um escravo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 do corrente:

Amaro, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tumor.

— 20 —

Adelaide, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.

Recem-nascida, Maria, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

José, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Felicidade, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Joaquim, 40 annos, Africa, Boa-Vista; anemia.

Umbelina Maria José de Freitas, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 21 —

Francisca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Ricardo Francisco de Souza, Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio; anemia.

Carlota Ludovina de Carvalho Azevedo, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculo pulmonares.

Maria Joaquina do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; asthma.

Manoel José do Carmo, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; hepatite ascite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame, o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos beneficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipéla, amarellidão e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado..............	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868......	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........ 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar Canal=3$150 por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 17$000 por arroba (hontem).

Desconto de letras=8 0,0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidêo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata - o Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Libras sterlinas a 13$700.
Ouro nacional e portuguez a 54 % de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000 1 por % de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	771:527$012
Idem do dia 22	38:089$939
	809:616$951

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	217	
		601
Volumes sahidos com fazendas	183	
Idem idem com generos	1012	
		1195

Descarregam hoje 23 de abril.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Lugar inglez—*Julio*—diversos generos.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—lagedo.
Barca ingleza—*Borlochau*—carvão.
Escuna americana — *Ednad Brunet*—farinha de trigo.

Importação.

— *Vapor brasileiro* GUARÁ, *vindo dos portos da sul do imperio, manifestou* :

110 rolos de fumo ; a C. Alberto Sodré da Motta.

56 ditos dito ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

50 ditos dito ; a J. F. da Silva Novaes.

50 barricas alpista ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

33 fardos ignora-se ; a J. M. Palmeira.

Encommendas.— 2 volumes a C. A. Sodré da Motta, 3 a F. João de Barros Junior, 3 a Fortunato Ribeiro Bastos, 1 a J. L. Bourgard, 1 a João Walfredo de Medeiros, 7 ao Barão do Livramento, 1 a J. Th. Lambley, 2 a José Gomes de Freitas, 3 a A. L. de Oliveira Azevedo & C.. 1 a Mauá & C., 1 a J. J. Gonçalves Beltrão, 1 ao Barão da Soledade, 1 a Manoel João de Amorim, 3 a Lailhacar & C., 1 a A. A. de Carvalho Veras, 1 ao Dr. Paulino Chaves, 1 ao Barão de Tabatinga, 1 ao conselheiro J. Silveira de Souza, 1 a Miguel Joaquim de Carvalho, 1 a A. Hyvernat & C., 1 a Manoel da Silva Maia, 2 a Cramer Frey & C., 1 a João da C. Soares Guimarães, 2 a H. Forster & C., 1 a T. Barreto de Menezes, 1 a Manoel de Araujo Góes, 1 a Baroneza da Victoria, 1 a D. A. Matheus, 1 a José Ferreira de Araujo Pinho, 1 a Adolpho Carlos Sanches, 1 a Benedito Leal Roma.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	33:561$621
Idem do dia 22	1:243$302
	34:804$923

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	93:690$513
Idem do dia 22.	2:763$597
	96:444$110

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 20 horas, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 52, carga differentes generos : a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul—23 dias, patacho hespanhol *Themoteo II*, de 111 toneladas, capitão Ezequiel Pages, equipagem 11, carga 7,779 arrobas de carne ; a Amorim Irmãos.

Rio-Grande do Sul—41 dias, barca portugueza *Bedmar*, de 331 toneladas, capitão João Maria de Souza, equipagem 13, carga 16,000 arrobas de carne ; a Davió Ferreira Baltar.

New-York—32 dias, palhabote americano *Eduard Bornett*, de 191 toneladas, capitão Pinder, equipagem 8, carga 1,760 barricas com farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Havre—37 dias, lugar francez *Rio-Grande*, de 204 toneladas, capitão Liniere, equipagem 11, carga fazendas e outros generos ; a E. A. Burle & C.

Rio-Formoso e portos intermedios—8 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 633 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 16, em lastro ; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca brasileira *Amizade*, capitão J. Ferreira Pinto, carga assucar.

Barcelona—Polaca hespanhola *Viagero*, capitão João Curell, carga algodão.

Maceió e Penedo—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura.

Parahyba—Patacho inglez *Conrade*, capitão A. Scott, em lastro.

Observações.

Suspendeu do lamarão para West Indies, a barca ingleza *Atlantic*, capitão Genzie, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

— O inspector interino da Alfandega, faz publico, que fica transferido para o dia 26 do corrente, por falta de licitantes, o leilão de um bote e duas bateiras, que foi annunciado para hoje, em edital de 19.

Alfandega de Pernambuco 22 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife e commandante superior interino da mesma guarda, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos senhores officiaes, tenente João Francisco Maia, alferes Arnau de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Carneiro Rodrigues Campello, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que pelo presente edital, são chamados a comparecer no quartel da residencia do commandante superior dentro do prazo de 30 dias contados da data deste e não o fazendo durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto terem se ausentado do batalhão sem licença, desde o mez de setembro do anno proximo passado, como me participaram por officios os senhores commandantes de batalhão.

Quartel do commando superior, 19 de abril de 1869.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1869, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 27 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a qual terá logar pelas 11 horas do referido dia, e na salla publica das audiencias tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer os bens seguintes : um terreno proprio com cento e vinte cinco palmos de fundo e cincoenta de frente sendo esta para a rua dos Pires, e o fundo fazendo frente para a travessa da mesma rua onde se acha em aberto, tendo dentro oito quartinhos em mau estado, avaliado em 2:000$000. Um sitio com quatro centos palmos de frente e duzentos e quarenta de fundo, chãos foreiros, com uma senzalla dentro, dividida em dezecete quartinhos, casa de vivenda de pedra e cal, e estribaria, devidindo pelo sul, com a rua nova da travessa do Pires, pelo norte, com o sitio do coronel Barata, e D. Margarida, e pelo poente com o terreno do desembargador Figueira de Mello, e pelo nascente com o terreno acima mencionado, e fundos das cazas da rua dos Pires, avaliado em 7:500$000 cujos bens vão a praça a requerimento de Francisco Ferreira da Rocha Leal, como inventariante e herdeiros dos bens que ficaram por fallecimento de D. Rosa das Neves Ferreira Leal. E' a ultima praça. O escrivão—*Saraiva.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a suá retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente
Francisco Canuto Bôa-Viagem
secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 24 do corrente mez, sob as condições do estylo e ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos objectos do material da armada, seguintes :

Para provimento do almoxarifado.

1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arribem, 6 barris de alcatrão, 2 bules de ferro estanhado, 6 barris de breu, 50 baldes pequenos ferrados para escaleres, 20 cadinhos de lapis sortidos, 6 arrobas de cola da Bahia, 20 libras de cera preta para correame, 500 folhas de cobre de 28 onças, 1 peça de cabo de linho de 3 polegadas, 1 peça de cabo de linho de 2 1/2 polegadas, 3 peças de cabo de linho de 1 polegada, 10 arrobas de estopa de algodão, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 34 peças de lona larga, 8 livros de soccorros impressos de 100 folhas, 8 ditos dito de 59 ditas, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 13 arrobas de oleo de linhaça, 5 duzias de pratos de ferro estanhado, 500 libras de pregadura de cobre, 1 regimento de signaos para navios, 20 peças de sondareza, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 20 tira-linhas, 500 libras de tinta preta, 60 grosas de torcidas para pharol, e 8 arrobas de zarcão.

Para enfermaria de marinha.

200 camisolas de brim, 400 pares de chinellas de couro, 50 fronhas de brim, 200 lençoes de dito, e 50 toalhas de dito.

Tambem o conselho no mencianado dia 24 do corrente mez, de igual fórma, contrata o fornecimento de bacalhão para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre corrente.

Conselho de compras navaes de Pernambuco 21 de abril de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos,

Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, se faz publico que fôra capturados os escravos, Antonio e Ignacia, esta com uma filha de um anno e meio de idade os quaes dizem ser escravos de Francisco Antonio da Gama, senhor do engenho Agoa-Fria na comarca de Porto Calvo.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa precisa contratar com quem maiores vantagens offerecer o fornecimento de carnes verdes que precisarem os estabelecimentos a seu cargo nos mezes de maio e junho vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

1 fole grande com 32 pollegadas, 40 arrobas de polvora de boa qualidade.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 20 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

ARREMATAÇÃO

Sexta-feira 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara, irá á praça a preta Marcella, de nação, de idade de 60 annos por 200$000; o preto Jacintho, crioulo, de idade de 40 annos, por 800$000, 3 eguas á 20$000 cada uma, e um cavallo ruzilho por 60$000: tudo penhorado á João da Cunha Pereira.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha em deposito uma egoa rudada côr de cinza ainda nova, apprehendida por suspeita de ser furtada ; quem se julgar com direito a mesma compareça que provando lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 17 de abril de 1869.

O subdelegado 2.º supplente em exercicio
Joaquim Thomaz de Barros Campello.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.

Sabbado 24 de abril de 1869.

Representa-se o muito acreditado drama em 5 actos

O CABO SIMÃO

Personagens.	Os senhores
O general Roquebert. . . .	Eduardo.
O Sr. de Taverny.	Thomaz.
Simão, cabo de esquadra. . .	J. Augusto.
Picard, caçador.	C. Rocha.
Um official de ordens. . . .	Guimarães.
Um ajudante de campo. . .	Santa Rosa.
Pedro Frochard.	Brochado.
O tabellião Germon. . . .	Victorino.
Potichon.	Jordani.
Pigoche, recruta.	Martinho.
Um criado.	Florindo.
Luciano.	P. da Costa.
Mina de Rantzberg.	Maria Velluti.
Emelina Roquebert.	Carolina.
Mariotta.	Clelia.
Catharina.	Francisca.

Soldados, camponezes etc., etc.

O primeiro acto em um acampamento francez em Allemanha em 1807 os outros 4 em S. Lourenço 16 annos depois.

Dá fim ao espectaculo a cansoneta comica pelo Sr. Martinho.

O MIUDINHO

Começará as 8 horas.

Prepara-se para a proxima semana o drama de grande espectaculo em 5 actos

LAZARO O PASTOR

Os senhores que quizerem bilhetes podem desde já fazerem suas encommendas.

THEATRO
Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA
1ª recita de assignatura.

Sabbado 24 de abril de 1869.

Representar-se-ha a interessante e graciosa comedia em 2 actos, ornada de musica, original do distincto escriptor brasileiro o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, intitulada

O PRIMO DA CALIFORNIA

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Olympia e os Srs. De-Giovani, Silva, Pedro Augusto, Braga, Emiliano, Sertan e Henrique.

A musica é composição do Sr. Colás Filho.

Terminará o espectaculo, a pedido, com a chistosa e enthusiasticamente applaudida estravagancia burlesca ornada de musica e dansa, denominada

Uma noite de carnaval.

Tomam parte as Sras. D. Jesuina e o Sr. De-Giovani.

O resto dos bilhetes acha-se na casa do Sr. Godofredo, cabeleireiro a rua do Crespo, no theatro e na estação dos trilhos urbanos, pelos preços estabelecidos.

N. B. O trem especial dos Srs. assignantes partirá do Recife as 6 1/2 horas da tarde, tocando em todos os pontos até o Caldeireiro, em cujo terão passagem gratis, as pessoas que comprarem bilhetes para esta representação, assim como, depois da mesma haverá igualmente conducção gratuita, para as mencionadas pessoas, do Caldeireiro para a cidade.

O espectaculo principiará as 7 horas e meia, afim de terminar pouco depois das 10.

A associação artistica deste theatro não pode deixar de agradecer ao illustrado corpo academico, a distincta classe commercial e ao respeitavel publico pernambucano, os obsequios que lhe teem prestado.

OALCAÇAR
Rua nova de Santa Rita numero 1.

Sabbado terá lugar o grande baile a caracter, e nos entervallos tocar-se-ha no piano diversas modinhas e cantadas pelos amantes deste bom-gosto. No domingo 25 haverá o café concerto commercial, o que pede a todos os socios que compareçam no dia aprasado, haverá lunch e sorvete. Será cumprido fielmente o regulamento policial.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Segurança* por já ter a maior parte de seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, aos os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Claudina* por já ter a maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, para os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Deve seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga : para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir para o dito porto, o mais breve que for possivel, o brigue brasileiro *Santo Amaro* ; quem quizer carregar ou dar escravos a frete, queira dirigir-se á Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Corurípe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Saphira* por estar quasi carregada : para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia : para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LEILOES.

LEILÃO
Fretamento.

Os Srs. Keller & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, da carta de fretamento da barca franceza *St. Louis*, capitão Andouard, lotação de 277 toneladas francezas, e classificação no Veritas 3/3 A. I. I. para carregar neste porto assucar ou algodão, sendo porém 1/2 do carregamento em assucar ensacado, com destino a Marselha, Havre, Bordeaux, ou St. Nazaire, tendo o navio de ser carregado até 10 de maio proximo.

HOJE.

ao meio dia em ponto, na Associação Commercial desta praça.

LEILÃO

De um sobrado de um andar e sotão sito á rua da Moeda n. 25, em solo proprio.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá o predio acima no dia

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o dito predio.

LEILÃO

Da armação, generos, gaz, balança e mais pertences da taberna sita na rua da Cruz n. 34.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão dos generos acima mencionados e para pagamento dos credores por quem seu dono se acha autorisado, o leilão terá lugar na sexta-feira 23 do corrente as 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAO

De differentes moveis, 1 jogo de bacatella, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, gosto antigo) 1 guarda roupa, quadros, retratos, 1 cama franceza, differentes mappas e outros objectos.

Sabbado 24 de abril as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 53.

Desde já se previne aos compradores dos referidos objectos que deverão tomar conta dos mesmos findo o leilão visto ser preciso entregar as chaves da casa no mesmo dia 24.

LEILÃO

Do grande sitio da estrada d'Agua-fria n. 5, com uma casa nova de pedra e cal de 32 palmos de frente, cocheira e quartos fóra, cacimba com bomba, o sitio tem 900 palmos de frente, muito fundo, baixas, terras para plantações, e criação de gado, mata, um riacho permanente no mesmo sitio, muitos coqueiros e outros arvoredos.

Terça-feira 27 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação da casa e sitio acima mencionado as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE CHARUTOS

O agente Oliveira fará leilão por ordem dos Srs. Rabe Schamettau & C., e por conta e risco de quem pertencer de uma porção de caixas e meias caixas de charutos da Bahia, de differentes marcas e bem sortidos.

Segunda-feira 26 do corrente as 11 horas em ponto da manhãa, no seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

O Dr. João Baptista Casanova, medico homeopatha, achando-se restabelecido da grave molestia que soffreu, contiúa no exercicio de sua profissão, ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 sobrado, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

Protectora das Familias.

Estado desta associação em 19 de março de 1869:

Contribuintes	5565
Capital subscripto réis.	8,427:771$890
Capital em apolices de 6 %.	2,500:100$000

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— O desembargador B. M. da Costa Doria vai a Sergipe e de volta, que será breve, agradecerá pessoalmente a todas as pessoas que o comprimentaram.

COMPANHIA
UNIÃO MERCANTIL
Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição do tecido, elasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares :

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lençóes do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

Precisa-se

de uma ama de leite ou mesmo escrava, com tanto que seja limpa e sadia, e tenha parido ha pouco tempo : na rua das Cruzes n 35, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na Soledade : a tratar na sotéa do sobrado n. 21 da rua do Livramento.

— Na rua de Santa Rita n. 101, offerecem-se duas amas uma para engommar outra para cosinhar.

— Dão-se 300$000 a premio de 1 por cento com hipotheca em predios na rua do Rosario Larga n. 50 2.º andar.

Escravo fugido.

Ausentou-se na madrugada do dia 21 de abril do corrente, o escravo André, de cor preta fula, com 22 annos de idade, natural de Porto de Pedras, com pouca barba, e de altura regular, tendo nas costas uma cicatriz do lado esquerdo, levou calça e camisa de algodão azul, chapéo preto de feltro, cópa baixa ; quem o apprehender leve á rua do Pilar n. 14, que será generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

AMA

Precisa-se do uma ama para engommar e sahir a alguns mandados : na rua de Hortas numero 70.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

A commissão encarregada de dirigir os trabalhos da mesma, convida a todos os socios para comparecerem no domingo 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche n. 20, 1º andar, para elegerem o seu conselho directorio, em vista do respeitavel despacho do Exm. Sr. presidente da provincia.

André de Abreu Porto.
Manoel José Malheiro Braga.
João Rodrigues Bandeira.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua do Cabugá n. 18.

— O abaixo assignado declara ao Sr. Domingos Alves de Souza, morador na ilha de Itamaracá, que a sua escrava de nome Honorata, hontem pelas 7 horas da noite, lhe apparecera em sua casa para a comprar, devendo o mesmo Sr. Souza vir busca-la ou dispôr della se lhe convier, visto que por ella não se responsabilisa ; na rua do Caldeireiro n. 72.

Guilheeme Bessone de Almeida.

Caixão.

Na rua da Cadeia n. 50. 1º andar, existe um caixão com tampa de papelão e com o endereço para—Rio Formoso :—quem se julgar com direito a elle, dando os signaes certos, apresentando a factura do que contém e pagando as despezas, lhe será entregue.

Offerece-se

uma pessoa com bastante pratica de molhados e escripturação commercial, e mesmo de cobranças, para tomar conta de alguma taberna, dá fiador e attestado de sua conducta : a tratar na rua do Quartel de Policia n. 16, 1º andar

PEDE-SE

A camara municipal que repare para os preços que estipulou para a ferição dos pesos do systema metrico decimal, pois o aferidor passa aos negociantes o dobro do que marcam ás posturas da camara, e ainda impõe em que pague o dobro do que havia pagar.

ATTENÇÃO

Previne-se a quem convier, e para prevenir questões futuras, que o sitio denominado do Viveiro, no aterro dos Afogados, exposto á venda por annuncios neste Diario, não tem os limites que se inculcam, pois que nesta comprehensão pertence a outros preparatorios, como em tempo e por modo competente brevemente se vai provar.

— Manoel José da Fonceca pelo presente previne aos inclinos das casas ns. 37 e 45 da rua da Cruz do Recife que continúa a receber os alugueis das ditas casas acima, porém é tão sómente as quantias que pertencem aos filhos de Felix da Cunha Teixeira e Maria do Rosario da Foncera Malheiros. Recife 22 de abril de 1869.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
O
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata; porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento, prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante petit restaurant onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e lavante champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, e licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro na rua da Cadeia. Loja de Alfredo & C.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiro, com loja e officina de ourives á rua do Imperador n. 30, vende, troca, concerta, e compra toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato que em outra qualquer parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerados gostos e feitios, assim como tem bons artistas, para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo menor possivel, e a contento, como é seu costume, o que tudo se faz por preços commodos.

PORTUGUEZA

No collegio da Conceição precisa-se de uma criada portugueza; paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

PILULAS, TINTURA E XAROPE
DE
SICUPIRA

Empregado contra as dores rheumaticas, affecções gotosas, syphilis secundaria, effeitos do mercurio, molestias chronicas da pelle, hydropesia etc. Unico deposito botica de J. de A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 quarto n. 2810 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 2057 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 2621 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (103), que se extrahirá quarta-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiusa.

— O Sr. José Joaquim Pereira Duarte tem uma carta vinda de Lisboa, na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que atteste sua conducta, paga-se bem: a tratar no pateo da Ribeira n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos, com pratica de taberna; no largo do Carmo n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro de taverna de 14 a 15 annos: na rua do Cordoniz n. 7.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua de Agoas-Verdes n. 48, 3º andar.

— Desappareceu do sitio viveiro do Muniz uma vacca de cor rapoza com uma malha branca de um lado junto dos vasios, com os chifres furados, ella não é grande: quem a encontrar leve-a ao dito sitio, que será recompensado.

— Acha-se contratada a botica da rua Direita n. 88; quem tiver de oppor qualquer duvida á venda, appareça dentro de 3 dias á rua do Imperador n. 12 loja, certo de que não o fazendo, a compra será effectuada e a nenhuma reclamação se attenderá.

— Quem precisar alugar 2 escravos, um pardo de 14 annos, e outro creoulo de 15 annos, dirija-se á rua da Florentina n. 28. Na mesma casa lava-se, engomma-se com aceio e promptidão: quem pretender dirija-se a dita casa de manhã até ás 9 horas, e á tarde das 4 em diante.

— Vende-se um cavallo acostumado a trabalhar em machina de trabalhar massas, [illegible] mesmo, tambem se vende a a mesma machina propria para padaria: na rua da Senzala Velha n. 84.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

Precisa-se

alugar dous escravos, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

AMA

Precisa-se alugar uma ama, forra ou escrava, de muito bons costumes, para cosinhar e engommar em uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se for perfeita em uma e outra cousa. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Ama

Na rua da Cruz, no Recife, n. 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite sem filho.

— Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo comprado ao Sr. Antonio Corrêa Pereira Cardozo, a cocheira em frente ao relogio do arsenal de marinha com o n. 3 ao lado da rua do Apollo, sendo esta cocheira livre e desembaraçada de qualquer onus, faz o presente aviso para livrar de duvidas para o futuro.

Recife, 19 de abril de 1869.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar, na rua da Cruz n. 33, uma preta ou preto cozinheiro, com preferencia escravo, paga-se bom aluguel.

— Roga-se aos moradores da rua Direita, rua da Viração e pateo de S. Pedro, isto é, a aquelle que apanhou um papagaio grande, bastante fallador, e com um pedaço de corrente de ferro no pé, o favor de o mandar entregar na rua Direita n. 36, 2º andar, que exigindo, será bem recompensado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

Aluga-se

uma preta escrava, boa cozinheira, e de muito boa conducta, a qual compra e faz os mais serviços de uma casa de familia: na rua da Mangueira n. 6.

— Precisa-se comprar uma carteira em bom uso, com 6 palmos, pouco mais ou menos, de comprimento: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, sobrado n. 5.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar um escravo para o serviço da mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 12 a 16 annos de idade para o armazem de sal da rua Imperial n. 240, de Valdivino da polvora.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 39, loja.

Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

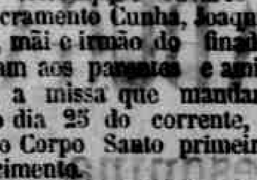
— O Sr. Dr. Jetulio Moreira de Castro Lima, queira apparecer á casa do Sr. Grosjean, á rua da Florentina n. 14, a negocio de seu interesse.

— Wythre & Pêgo, commerciantes estabellecidos no povoado dos Montes, termo da villa d'Agua-Preta, desta provincia vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio desta praça que nesta data dissolvera amigavelmente a mesma firma, ficando activo e passivo a cargo do socio Pêgo.

Montes, 19 de abril de 1869.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Paulino Rodrigues Mendes da Silva; na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.



D. Emilia Assumpção Tavares da Cunha, D. Maria do Sacramento Cunha, Joaquim José da Cunha, esposa, mãi e irmão do finado José da Cunha, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para, a missa que mandam celebrar por sua alma no dia 25 do corrente, pelas 7 horas na matriz do Corpo Santo primeiro anniversario de seu fallecimento.

Recife, 22 de abril de 1869.

Em um engenho na distancia de cinco leguas desta capital e meia de uma das estações da estrada de ferro, precisa-se de um professor ou professora com habilitações, a ensinar grammatica portugueza e lingua franceza, arithmetica e geographia, dando-se preferencia ao que souber musica e piano: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, segundo andar.

— José Domingues Maia vai ao Rio de Janeiro, e deixa encarregado de seus negocios o Sr. Joaquim Rodrigues Duarte.

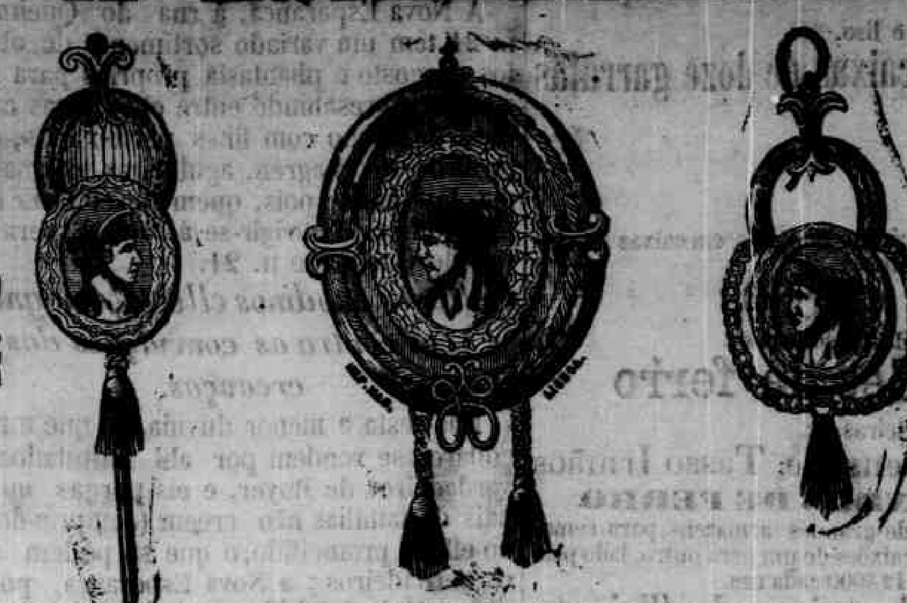
Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: na rua das Cinco Pontas n. 33.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e ventade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

DOENCAS DAS CRIANCAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Attenção

Certo por me haver affirmado diversos amigos importantes do Illm. Sr. Dr. Velloso, sem duvida o homem mais illustrado e um dos mais importantes e considerados deste termo, que elle está no inabalavel proposito de não descer da altura em que está collocado até Firmino para responder as duas correspondencias que elle fez publicar neste *Diario* copias de uma denuncia assignada pelo mesmo Firmino contra o dito Sr. doutor, tomo eu o pesado encargo de chegar até elle para responder-lhe simplesmente declinando os nomes dos diversos cidadãos todos independentes e respeitaveis, cujas declarações juradas e tomadas no juizo municipal de Olinda com assistencia do Dr. promotor publico, servirão de base a defeza que perante o Dr. chefe de policia apresentou o mesmo Illm. Sr. Dr. Velloso.

Coronel commandante superior Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Vigario Thomé Narcizo Pereira de Andrade.
Capitães:
Joaquim Elesbão Cavalcanti de Albuquerque.
José Cavalcanti de Lacerda Campello.
Alferes Manoel Cavalcante de Lacerda C.
Eleitores:
João da Chaga Ferreira.
João Antonio Ribeiro.
Luiz de França Guedes.
Manoel Joaquim dos Santos Christo.
Proprietarios:
Joaquim Ayres de Almeida.
João Francisco Bandeira de Mello.
Luciano Gabriel Pereira de Lyra.
Francisco de Arruda Camara.
Negociantes:
Thomaz Diniz de Oliveira.
Theotonio Amancio de Souza Cavalcanti.
Inspectores:
Francisco Manoel de Souza Lins.
Silvano Marcelino da Silva.
Belarmino Pereira Briguel.
Administrador João Ignacio.
Maricota 15 de abril de 1869.

Um dos 19 jurados.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: já tratar na rua Nova numero 37 segundo andar.

— A quem precisar, vendem-se bichas amburguezas superiores, em grandes e pequenas porções, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28.

AVISO

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou a taberna sita no becco das Barreiras n. 19 ao Sr. Manoel Gomes Martins, livre e desembaraçada de qualquer debito, tanto a praça como particular e se alguem se julgar com direito a mesma, queira ter a bondade de apresentar-se no praso de tres dias a contar da data deste sobre pena de não ser attendida reclamação alguma passando o praso. Recife 21 de abril de 1869.

Antonio Augustinho Seixas da Fonseca.

Confraria de N. S. do Livramento

Joaquim Fernandes da Rosa presidente da commissão nomeada, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. juiz de capellas, com data de 21 do corrente mez, que manda proceder a eleição dos novos funccionarios no domingo (25). São portanto convidados todos os irmãos da mesma confraria de N. S. do Livramento a comparecerem em nosso consistorio pelas 9 horas da manhã do indicado dia, para reunidos proceder-se a mesma eleição. Consistorio, 22 de abril de 1869.

O presidente da commissão.
Joaquim Fernandes da Rosa.

Irmandade do Divino Espirito Santo

O procurador geral da Irmandade, abaixo assignado, tem a honra de convidar aos nossos mui dignos irmãos ex-juizes e bemfeitores, para no domingo proximo 25 do corrente mez pelas 9 horas da manhã se reunirem no nosso consistorio, e ali congregados darem execução as que dispoem os artigos 97 e 98 do nosso compromisso.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo 22 de abril de 1869.

J. A. dos Santos Coelho.
Procurador geral.

Attenção

Precisa-se alugar um escravo: na padaria da rua da Praia n. 47.

Gymnasio provincial

Precisa-se de dous serventes para toda a especie de serviço centro e fóra do estabelecimento.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS (vertical, both sides)

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e eleganeia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

PILULAS E XAROPE DE VELAME

E' pela segunda vez que nos servimos da imprensa para lembrar ao respeitavel publico desta capital que continuamos a preparar as pilulas e xarope do vegetal velame. Se bem que, por deficiencia de meios, até o presente entre nós não se tenha estudado chimicamente a constituição intima desse vegetal, para podermos demonstrar com a sciencia, suas propriedades therapeuticas; com tudo resta-nos as provas da experiencia, que indubitalvemente são as mais seductoras. E ninguem por certo ignara os importantes resultados obtidos com o uso regular das preparações annunciadas!!!

Sabe-se que ha pouco eram ellas especialidade do pharmaceutico Paranhos, porém hoje em consequencia de seu fallecimento, e da necessidade de soccorrer a população, temos o substituido com primazia, já porque fomos os primeiros a apresenta-las, e já por havermos feito um grande melhoramento, empreando todas as regras prescriptas pelas sciencias pharmaceuticas.

Preço de cada garrafa . . . . 3$000
Preço de cada caixa de pilulas . . 1$000
Na pharmacia do largo do Terço n. 135.

Ignacio Pessoa da Silva.

XAROPE ANTI-ASTHMATICO
PREPARAÇÃO ESPECIAL DO CHIMICO-PHARMACEUTICO
Americo Soares Raposo

Esse xarope tem por base o succo de um vegetal indigena da familia das Solaneas, e é de uma efficacia incontestavel, na nevrose conhecida pelo nome de—asthma—.

Ingerido na economia pelas primeiras vias, tem a propriedade de, por uma acção physico-chimica, excitar o estomago de modo a produzir (por acção reflexa) o vomito; introduzido depois na circulação, vai pela propriedade dynamica, inherente as plantas daquella familia, actuar sobre os centros innervadores, modificando-os a ponto de se opporem aos spasmos da innervação respiratoria, causa secundaria do mal que ora occupa a nossa attenção.

Eis-ahi o modo pelo qual tem curado a asthma o nosso—xarope anti-asthmatico.—

Não pretendemos contar prodigios, ou provar seus effeitos com «agradecimentos epistolares» como alguns de nossos collegas: apenas convidamos o illustrado publico, para aceitar o producto de nossos trabalhos, e usar delle convenientemente afim de convencer-se com exhuberancia do que acima ennunciamos. Então restar-nos-ha a gloria de offerecer um beneficio a humanidade.

Acha-se o nosso xarope na pharmacia de largo do Terço n. 135, actualmente unico deposito. Cada garrafinha que custa 1$000, levará o rotulo rubricado com a nossa firma, sem o que, pode-se considerar—Falsificação.

Americo Soares Raposo.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D [illegible], moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 4º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

— Compra-se uma negrinha que seja bem preta, com idade de 12 annos, e outra de meia idade que saiba cozinhar e engommar: na rua do Hospicio n. 47.

Moeda de prata

Compra-se em quantidade: na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

GARRAFAS

Compra-se garrafas de meia Champagne, vazias: na botica da rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS.

ATTENÇAO

José Maria Palmeira, tem para vender no seu escriptorio largo do Corpo Santo n. 4 1º andar.

Fio de algodão. } Pedroso.
Panno de algodão. }
Lãa barriguda.
Colla.
Galha.
Caparosa.
Oleo de linhaça.
Sagú em garrafões.
Vinho Bordeaux, superior qualidade, garrafas grandes, caixas de duzia.
Ervilhas francezas em latas.
Vinho do Figueira em barris T L G, o mais superior que vem ao mercado.
Salitre.
Enxofre.
Fio de vella.
Cimento portland superior.
Dito romano dito.

GENEBRAS.

Vende-se genebra de Hollanda a mais pura, christalina e de excellente palladar que tem apparecido no mercado, em botijas e frascos.

Genebra de laranja, superior e verdadeira de Feckes.

Genebra de lima superior, nunca vista neste mercado, de delicioso paladar e refrigerante; excellente para a estação calmosa: no deposito da rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, unico lugar onde a encontrarão pura e perfeitamente fabricada. Os preços destas genebras são incontestavelmente mais baratos que em qualquer outra parte.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se uma escrava [illegible], de 18 a 20 annos, bonita figura, alta, [illegible], sem achaques, tem principio de [illegible], lava bem, é esperta no serviço: ao comprador se dirá o motivo da venda, a tratar na Soledade n. 60.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes prêtas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS
Collares.
Alcobaça.
Bucellas.
EM CAIXAS ENGARRAFADO.
Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

BOA PINGA
do Douro

Em casa de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se barris de 5º e 10º com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma; neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende-se por preço razoavel, na loja do Pavão.

— Vende-se a casa da rua do Pilar n. 107 com um sobradinho no fundo: a tratar da rua do Pilar n. 20.

— Vende-se a antiga refinação da rua do Aragão n. 19, esta refinação está em um dos melhores lugares da praça, está muito bem afreguezada e tem commodidades para morar familia, dentro do mesmo estabelecimento assim como tem todos os pertences a mesma refinação: quem ella pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

VENDE-SE

uma armação de taberna, sendo parte envidraçada, encanamento de gaz, canteiros e bemfeitorias existentes na loja do sobrado n. 1 nos Quatro Cantos da Boa-Vista: a tratar com o agente Martins, á rua do Imperador n. 16, ou á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

ATTENÇAO

Vendem-se 5 escravos, sendo um de 20 annos, proprio para todo serviço, outro de 30 annos, official de sapateiro, 2 lindos mulatinhos de 14 annos, proprios para pagens, 1 mulata de 30 annos, perfeita cozinheira, garante-se todos estes escravos: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

LIVRO NOVO
PARA
O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYMNOS DEVOTOS
PARA
O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . . 1$600
Encadernação de marroquim dourado. . . . . . 2$500

BRINCOS PARA LUTO.

A loja de joias na rua do Cabugá n. 11, de Antonio Serafim da Silva, recebeu um grande sortimento de joias, e juntamente brincos pretos de bom gosto para luto de senhoras e meninos, chapas para official da Rosa, e habitos da Rosa e Christo com as suas respectivas fitas.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos e quatro rodas, para um e dous cavallos: na rua da Florentina n. [illegible]

— Vende-se uma taberna na rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

— Vende-se duas escravas sendo uma negra da Costa, e outra cabra, ambas com habilidades, á [illegible]

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vendem-se 37 saccos com farinha da terra, com mais de um alqueire cada sacco: á rua da Praia n. 4.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit, Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

AVISO
Aos donos de cocheiras e forradores de carros.

Na antiga cocheira da rua Nova n. 59, de Vieira & C. tem para vender (sempre) o seguinte sortimento:

Peles de vaquetas muito grandes para cobrir carros.
Encerado lona para guarda chuva dos mesmos.
Ditos de cores para forro interior dos mesmos.
Seda azul e panno da mesma cor.
Galão largo e estreito.
Sola para arreios.
Dita de lustro.
Bonitos chicotes para cabriolet.
Peles de camursa.
Latas com graxa para limpar os arreios.
Escovas para lavar os cavallos.
Botões, pregos para forro dos carros.
Sola da terra.

— Vendem-se alguns rolos de sicupira: na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 34, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

— Vende-se a grande propriedade denominada sitio Novo do Cavalleiro, em Tigipió, freguezia dos Affogados, com casa de sobrado muitas casas para se alugar, um grande açude, sanzalla para escravos, estribaria, cacimba de pedra e cal, muitas arvores fructiferas, terras para plantação de canna etc etc. Trata-se com Severino José Figueiras de Menezes, no Giquiá junto da Barreira.

— Vende-se duas casas [illegible] acabadas de novo, chãos proprio, em S. Amaro, na travessa da rua do Lima [illegible] 1:500$000, [illegible] pretender dirija-se a venda de [illegible] defronte do [illegible], que dirá quem é [illegible]

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 envelopes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e . .	240	Pentes com costas de metal .	320
Ditas portuguezas a 120 e .	160	Carteira de marroquim a . .	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e . .	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e. .	400	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a .	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a . . .	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a . . .	400
		Meias cruas para homens, boa fazenda 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
		Abotoaduras para colletes a .	320

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejare que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.

Na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » ».
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo o'e mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES — CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior do um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES DE ALCATRÃO

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.
Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua 34—a larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chrochê.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 17 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

Vendem-se dous cylindros em bom estado, proprios para padaria, por modico preço: quem os pretender dirija-se ao passo do Tergem 63.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa mediza; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; a ellas, antes que se acabem

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muitolargas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS DA ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. pará se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Grande exposição

DE

CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitòts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de seda e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento de varios preços, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga

DE

PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannes de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

• No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11—RUA DO QUEINADO—11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de corrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Dites transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonites vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito grando a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO

DE

PONTA DEEMBAIBA

COMPOSTO E PREPARADO

Pelo pharmaceutico

José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 a 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as cores, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditus para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Armação

Vende-se uma armação envernisada e envidraçada que serve para qualquer estabelecimento, como de sapatos, miudezas, ou outro qualquer negocio, por preço commodo; na rua do Vigario n. 26.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio da casa de seu senhor, na povoação do Monteiro, a parda Anna de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, ulhos castanhos, testa estreita, cabellos corridos, que usa enrolar pela parte de detraz e levantar na frente ; tem alguns signaes de bexiga no rosto : vestia na occasião da fuga um vestido de chita novo com listras rouxas e brancas, e levou sapatos de marroquim. Foi vista em Apipucos e depois no Poço e Caldereiro, desconfia-se que esteja acoutada, e desde já se protesta proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado.

Pede-se ás autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a aprehender ou poder informar alguma cousa a seu respeito, de participar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um pauaricio ; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito : quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Guararapes um mulato de nome Affonso, alto, olhos amortecidos, cor bastante retinta, pés grandes e chatos, vestido de calça de brim branco e camisa branca, o qual já tem sido visto aqui no Recife : pede-se aos capitães de campo que o peguem e levem á travessa do Queimado n. 3, ou ao referido engenho, que se recompensará generosamente.

AVISO.

Fugio da Estrada Nova do Caxangá, da casa do Sr. Sebastião de Arruda Pontes, domingo 18 do corrente, as 3 horas da tarde, o cabra Francisco, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : côr alvacenta, com idade pouco mais ou menos de treze para quatorze annos, cabeça grande, cabellos de negro e cortado rente, olhos um pouco espantados e timidos, testa pequena, maçãa do rosto altas, bocca grande, falla mansa e muito demorado no responder, muito mettido a enthusiasmado, quando olha para alguem por algum tempo torce a bocca do lado direito, pescoço fino, altura regular para a idade, cujo escravo foi comprado em março de 1867 ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, hoje barão de Nazareth. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e mesmo particulares, ou a quem o conhecimento chegar, a aprehendam e entreguem no Recife ao capitão Francisco de Albuquerque Mello, no cáes do Apollo prensa de algodão ou na Estrada Nova do Caxangá ao Sr. Sebastião de Arruda Pontes, que serão generosamente recompensados.

Estrada Nova, 20 de abril de 1869.

Joaquim Pacifico de Arruda Mello

ILLEGIVEL

LITTERATURA.

Vingança por vingança.

DRAMA EM 4 ACTOS PELO DR. C. GOMES DE SOUSA

I.

Na grande officina da humanidode a Grecia é o primeiro artista; tomando do ouro e do marfim, para formar a estatua de Jupiter Olympico, gravou parte da sua alma nessa hyperbole do bello.

Os deuses, deixando os peristilos correctos, onde cada columnata representava um symbolo, vinham tomar logar nas assembléas do povo.

Thespis introduzio o monologo nas festas bacchicas; dahi um thema donde se deduziram variações tão abundantes como os mares da Ionia, conduzindo em suas vagas a Venus artistica.

Eschylo, porem, Eurypedes e Sophocles envolveram os deuses de Homero nas gasas de uma poesia transparente como um raio da lua, emballando-os no rithmo cadenciado e doce como o rumorejo dos caniços.

O paganismo teve tambem os seus heresiarcas: Pindaro sacrificando as creanças da sua época a inspiração das suas estrophes e Anacreonte, na lascivia das suas canções, antepondo a sua lyra á belleza dos seus dogmas.

O Prometheu de Eschylo tem uma fórma sorprendente! Jungido ao Caucaso, applica o ouvido ao velho oceano que o aconselha emquanto que, pendidos os braços ao longo de quasi toda a altura do rochedo, parecem duas idéas avassallando dous mundos!

Prometheu é a historia do homem desde que surge no berço até fitar o tumulo ao clarão baço da derradeira lagrima.

E' a esperança, mas a esperança que crea, que se prende ao céo porque é o instrumento unico da verdade eterna symbolisada no Christo.

E' por isso que de Eschylo a Isaias existe apenas a distancia que vae da pergunta á resposta; do Prometheu ao Christo a differença entre o problema e a sua resolução.

Quem diz Prometheu diz humanidade, mas humanidade que caminha para o trabalho, para o infinito, guiada pela razão. E' o problema da sociedade antiga, e o Christo é a sua resolução na sociedade moderna.

Eurypides, substituindo a mascara e o eothurno pelo manto roçagante e desenvolvendo mais a arte, creou a tragedia do sentimento. Até então as acções grandiosas dos heróes, a luta dos deuses e semi-deuses e a sua influencia directa sobre o destino dos homens eram o assumpto das epopéas dramaticas.

Mas assim como a calma vem depois da tormenta, o riso depois do pranto, Aristophanes succede na comedia a esses prophetas de tanta civilisação nascente.

Na aza diaphana de um sorriso de uma ironia pungente, o sarcasmo voava ao olympo e apagava o raio das divindades.

No *coro das rãs* o nectar mistura-se com o veneno, o perfume dos myrthos com o fumo dos sacrificios.

Aristophanes trazia ás praças publicas os vultos mais eminentes para cobril-as do ridiculo: Socrates e Perycles foram expostos aos motejos desse povo que contava os seus annos pelo numero dos seus jogos.

A comedia marchava assim triumphante por essas trilhas pedregosas, quando Menandro veio-lhe ao encontro, deu-lhe nova direcção e conseguio com as facecias do seu genio disfarçar-lhe tanta ironia grosseira. Então os spinicios de Terencio e Plauto, como esses orvalhos que descem do céo sobre as flores da Syria, coroaram-lhe o exito louvavel.

Aqui houve uma reticencia de seculos e na profunda noute em que se abysmara a Grecia, o theatro igualmente desapparecêra.

II.

Entretanto, no meio de toda essa escuridade, a cruzada religiosa, como a salamandra de azas de fogo começa a despidir seus vividos lampejos.

Em França *os Irmãos da Paixão*, contando as legendas dos combates ao povo, fizeram surgir de novo a arte dramatica dentre as sombras em que jazera por tanto tempo sepultada.

Etienne Jodelle, com a exhibição de suas tragedias em presença de Henrique II, celebrou uma festa de arte.

Molière no *Amphytrião* e no *Avarento*, seguindo as pegadas luminosas de Plauto e Terencio deu realce á comedia e ennobreceu o theatro. Cornelle reune em si os poetas tragicos e comicos da Grecia: e *Cid* e *D. Sancho de Aragão* despertaram renhidas discussões sobre o genero a que pertenciam.

Na divergencia de opiniões apparece Diderot que se pronuncia pelo drama já iniciado por Plauto nos *Captivos*, e o *D. Sancho de Aragão* e o *Cid* tornaram-se modelos de escola.

Alexandre Duval, no *Eduardo da Escocia* sustenta-se radioso como essas estrellas que reflectindo-se nos lagos, servem de guia ao peregrino que caminha.

Shakspeare e Schiller são dous titans — *o sonho de uma noute de estio e Macbeth, os Salteadores e Guilherme Tell* são traços grandiosos e imponentes como o granito das sphynges.

A poesia de Byron é como essas harmonias mysteriosas e sublimes que o vento da noute acorda nas florestas do Novo Mundo e fazem que o viajor, tomado de um religioso medo, se refugie na idéa de Deus.

O seu *Caim* foi uma novidade, assim como o *Fausto* de Gœthe e o *Napoleão* de Quinet. No meio, porém, dessa calma apparente uma onda quebrava-se, ainda outra, mais outra ainda: os adversarios do classismo e os do romantismo inquietavam-se com o sucesso de qualquer producção.

O Cromwell protestou contra as injustiças e collocou-se entre todos os certamens: o pontifice da litteratura hodierna canonisou o drama.

III

Para que a tragedia pudesse sempre existir, era necessario que á unidade da acção se alliasse a dos caracteres.

Christovão Colombo póde ser um personagem tragico, porém segue-se que os galés que o acompanharam tambem o fossem?

Embora a excentricidade allemão apresente um rei dialogando com um burguez, a inverosimilhança é palpavel; a desigualdade das condições só poderá servir para destacar os contrastes.

No meio de toda essa prole de gigantes que illustraram e illustram os seculos em que nasceram, lancemos um olhar para o Brasil, e leremos nesses horisontes largos como a immensidade o seguinte trecho de Dante: « *Uma nova raça desce do céo.* »

IV

Ainda echoavam aos ouvidos de uma multidão que tinha sêde de idéas os versiculos da *Castro* de Ferreira, quando uma vocação poderosa se levantava no Brasil.

Essa vocação atirava-se sem peias para um mundo desconhecido de illusões; era a aguia que, varando a noute de um céo de tempestade, voava, voava em busca da luz.

Antonio José da Silva com a *Guerra do alecrim e mangerona* reformou o theatro portuguez. Desgraçadamente, porém, sobrevieram as lutas intestinas, o Brasil concentra todas as suas attenções no drama politico interno e o poeta tornou-se então ave de outros climas; não póde mais encontrar brilho no céo, nem explendor nas estrellas; e um orvalho de sangue crestava-lhe as azas.

Penna, com o craneo replecto de idéas, creou a comedia dos costumes; o Moliere brasileiro deu realce á litteratura de Beaumarchais. Agrario de Menezes e Magalhães fundiram em grandes moldes com maravilhoso resultado a epopéa dramatica.

Domingos da Fonseca e Castro Alves cultivam o drama historico; o primeiro escreve *Beckman* e a altura da concepção excede muito o merecimento do protogonista; o segundo escreve *Gonzaga*.

Evocado das sombras eternas pelo genio poderoso do dramaturgo, o heróe da inconfidencia assume proporções mais grandiosas, sente arder-lhe no peito mais vivo e puro o fogo do patriotismo e entôa á liberdade patria canções mais bellas e enthusiasticas.

Pinheiro Guimarães e Bocayuva são incontestavelmente no Brasil os luzeiros dessa nova escola denominada realista ou classica.

Talento, porém, não menos notavel, mas de certo menos vantajosamente conhecido, colhendo o que ha de melhor nas escolas classica e romantica, vem collocar-se entre uma e outra.

Possuindo em si alguma cousa de Musset e Shakspeare, ouve concerto mystico e canta, conhece o coração humano e dramatisa.

Esse poeta, esse tramaturgo é o autor da *Vingança por Vingança*, o Sr. Dr. C. Gomes de Souza.

V

A luta de dous principios:—um sahindo da treva e voltando para a treva, o outro sahindo da luz e voltando para a luz, eis a substancia do drama.

No meio de um apparato fascinante de peripecias que tendem todas para a consolidação de uma idéa util, o poéta vê passarem todos os vultos a que a sua imaginação dera uma fórma.

Apresenta aos arruidos de uma sala de baile o vicio que rasteja, como o sacerdote da lei que mostrasse uma serpente de deserto, escondida no *Sancta sanctorum*.

Ao fita-lo, aponta-lhe o abysmo e a queda é inevitavel.

A virtude, porém, que solitaria e bella passa no mundo, como a nuvem da alvorada onde se reclina um raio do sol, merece-lhe paginas pomposas. Fa-la surgir como a arvore de coral, do occano das lagrimas. Esta é a virtude do evangelho!

Em Romualdo moço rico, com o coração a sobrenadar de affectos para todos os sentimentos grandes e generosos, vê-se Julio D'ormely inexperiente na carreira da vida, trocando um punhado de ouro por um delinquio de prazer, ouvindo as fallas de um demonio e deixando-se arrastar pela sua magia, atira-se a todos os desregramentos de uma naturesa impetuosa: tem sêde de goso e empunha a taça innebriante; acredita que é luz do céo o relampago tredo que fuzila na retina pardacenta do genio máu; e deixando-se guiar por ella, bem tarde percebe que se apagara aos rigongos do temporal desfeito; e se arrepende, mais tardio é tambem o arrependimento!

Guilherme é o genio máu do misero Romualdo. Physionomia luciferina, legionario das sombras, entranhas que só se estremecem por amor do crime, a sua alma não estremece entre um copo de veneno e a ponta luzidéa de um punhal.

Como o tufão que corre do norte ao sul, os seus passos na terra só imprimiram destroços. Reclina a fronte n'um ermo de esperanças e só desperta, quando ouve os gritos da victima que se debate no histerismo da agonia.

Astucioso até o crime, perverso até a morte, trava-luta com a humanidade; começa por assassinar nas trevas o hespanhol e o guarda livros deste; compromette o amigo e ordena que matem sua propria mulher!

Carlos Meor, revoltando-se contra a sociedade, pela qual vio-se trahido, e assignando o pacto de bandido nas tascas de Allemanha, tornou-se o archanjo pavoroso da destruição. Debaixo, porém, daquella libré de homem perdido havia uma historia bem pungente de magoas, um poema profundamente doloroso de agonias.

Sahindo de pontos muitos diversos, só se encontra com Guilherme na occasião da vingança, porque os fins como os principios que os dirige são diametralmente oppostos. Entre um e outro existe um despenhadeiro.

Elvira é a sombra que o persegue incessante e inexoravel; é o écho dos seus remorsos, o genio da destruição que dorme no seio do mysterio para que o abutre vele na cabeceira da montanha.

Que importa, porém, que a ave negra desdobre o vô? O seu mundo é o deserto e o cacador que a persegue não á perderá de vista.

Romualdo, chorando vinte e cinco annos, sobre os ferros da calceta, com a cabeça curvada ao peso de tanta affronta, é a innocencia que, dialogando com a razão, ostenta-se pura como a tunica do Christo.

Guilherme, decorrido um quarto de seculo, e transfigurado em opulento capitalista norte-americano, volta ao Brasil, rapta a filha do visconde do Piauhytinga e, encontra-se face a face com o mendigo.

A voz do forçado, troando-lhe aos ouvidos, foi-lhe mais aterradora de que a gargalhada unisona de um milhão de espectros que se alevantassem de um tumulo em torno delle.

A acção inteira do drama corre vigorosa, bem sustentada e na mesma altura. Os caracteres são perfeitamente desenhados. O visconde do Piauhytinga, no seio da opulencia e da grandeza, não desmente o pobre orphão que em tributo de respeito e gratidão á veneranda memoria do seu bemfeitor, consagra ao filho deste a mais desinteressada e sincera amizade.

Hyrene é a creança que esmola ao mendigo: é a creação de uma lagrima de anjo, a luz resplandecente na brumá, que requeima o vicio que passa e alumia a virtude que caminha.

Eis a synthese do drama, eis a estatua velada por uma cortina de ouro. Mocidade e inspiração refulgem nessas paginas como os raios da lua na esmeralda do oceano.

VI

Quando as verdadeiras vocações desdobram seus vôos de aguia, quando os grandes talentos avigorando-se da sua seiva, atiram-se para Deus e no espaço que percorrem, vão deixando um rastro luminoso, não applaudi-los, não é só uma falta, tambem um crime.

Na decadencia da arte dramatica em que tantas palmas tem rendido o enthusiasmo de máo gosto ao *Orpheo na roça*, á *Baroneza de Cayapó*, ao *Traga-moças*, etc. *Vingança por vingança* deve ser uma decepção.

Vingança por vingança, como os *Miseraveis* do Dr. Agrario de Souza Menezes, é um marco miliario transposto pela intelligencia na senda do futuro.

Não é um elogio que lhe fazemos, porque o Sr. Dr. Gomes de Souza o dispensa, nem mesmo uma animação, porque não precisa della; é apenas um sorriso e um aperto de mão com que o felicitamos.

O escriptor da *Filha do Salineiro* é summo sacerdote na litteratura patria. Franqueando o limiar desse templo de alabastro, onde o sol de uma gloria immorredoura peneira-se atravez das columnatas de porphyro, tem nos seus livros um thesouro inexaurivel de harmonias.

Descancemos pois, a sombra desses monumentos; elles são para o espirito o que é orvalho para a flôr o oasis para o peregrino do deserto.

Ao poeta sonhos e phantasias, ao dramaturgo enthusiasmo e exito feliz.

Mello Moraes Filho.

POUCO DE TUDO.

CREDITO DO BRASIL.— Na folha ingleza *Morning Herald*, de 17 de março ultimo, lê-se o seguinte:

« Os Srs. N M. Rotschild & Sons como agentes financeiros do Brasil, annunciaram segunda-feira passada o pagamento usual dos juros devidos pelos diversos emprestimos brasileiros. Ao mesmo tempo annunciaram que estavam habilitados para pagar as apolices existentes do emprestimo de 1839.

« E' facto bem sabido que os possuidores de apolices brasileiras não desejam desfazer-se dellas, porque representam seu primitivo valor. E' portanto, para admirar que, pela influencia dos especuladores, essas apolices sejam cotadas no Stock Exchange pelos actuaes preços inferiores, ao passo que as de outros paizes, que seguramente não teem os mesmos recursos e credito, e nunca satisfizeram seus compromissos, a não ser por meio de novas operações de credito, como por exemplo, emprestimos, são cotadas, comparativamente, por mais altos preços.

« O credito brasileiro está firme; sua renda augmenta diariamente, mesmo durante a longa guerra em que tem estado empenhado, e elle tem podido sustenta-la sem appellar para dinheiro dos mercados estrangeiros. Um emprestimo e o seu credito internos teem-lhe fornecido as enormes sommas precisas, e, mesmo agora, depois de concluida a guerra e quando tem de ser reconhecidas despezas extraordinarias, diz-se que se poderá recorrer a um novo emprestimo interno, sendo evidente que, na actualidade, não pode ser questão de emprestimo estrangeiro na falta da necessaria autorisação das camaras legislativas, que só se reunirão em maio proximo; de sorte que, se o governo imperial pudesse ter semelhante intenção, não a poderia pôr em execução antes do fim do anno, cousa, porém, que não é natural aconteça, em quanto o governo contar com o auxilio de seus proprios capitalistas no paiz.

PROCLAMAÇÃO DOS GENERAES ALLIADOS AO POVO PARAGUAY.— Ha quatro annos que as nações alliadas, provocadas por um despota sanguinario que pretendia offender sua honra e tornar illusoria sua integridade, viram-se coagidas a armar-se em defesa de seus direitos e interesses e a exigir de Francisco Solano Lopez, a reparação de suas inexplicaveis injustiças.

Os povos ligados por um interesse commum para fazer a guerra ao injusto invasor, caminhavam tranquillos na senda do progresso ao fim de suas aspirações que eram seu proprio engrandecimento na ordem, no limite da justiça e no respeito a seus visinhos. Pois bem: a raivosa sanha, a desmedida ambição, a estupida vaidade de um despota insolente obrigou-as a abandonar seus pacificos labores e a armar seu robusto braço para lavrar as sangrentas offensas que lhes tinham sido feitas.

Desde então não pouparam sacrificio algum para levar a feliz termo seu proposito, porque comprehenderam que se a paz é o melhor dom que a Divina Providencia póde fazer aos povos honrados e laboriosos, comprehenderam tambem que estavam obrigados a armar-se em defesa da sua independencia, de sua honra e de sua dignidade.

Teem derramado com profusão seu sangue nos campos de batalha, teem consumido grossos thesouros na sustentação da luta mais colossal de que tem sido theatro a rica e fertil America do sul, teem prodigalisado sacrificios pessoaes, abnegação, valor e quanto encerra de mais nobre o coração do homem, e hoje que estão no fim dessa jornada querem dirigir uma palavra aos habitantes do Paraguay.

No meio da sanguinolenta luta que neste lapso de tempo teem sido obrigadas a sustentar, as nações alliadas, jamais perderam de vista o que a humanidade, a civilisação e seu proprio decoro lhes prescrevia.

Faziam a guerra a um governo abertamente hostil que as tinha offendido sem poder justificar suas insolitas agressões, nem se quer com a sombra de um protesto; porém, jamais, nem mesmo nas situações mais criticas, esqueceram que não era ao povo paraguayo que combatiam, mas a seu despotico dictador e só aquelle tem soffrido as inherentes consequencias do estado de cousas em que necessaria e fatalmente se via envolvido. Justas e ainda quiçá necessarias teriam sido as represalias, pois só com ellas se poderia por cobro ás barbaras e inhumanas vinganças que sobre nossos indefesos prisioneiros exercia o marechal Francisco Solano Lopez.

E não obstante ahi estão os milhares de prisioneiros feitos em diversas occasiões em nosso poder, ahi estão para dar vivo e irrefutavel testemunho do tratamento que se lhes dá. Elles dirão com espontaneidade de propria da verdade, que, depois das scenas de sangue a que o despota nos arrastava, em vez de inimigos, achavam em nós irmãos, irmãos que pensavam suas feridas, cobriam-lhes a nudez, matavam-lhes a fome e repartiam com elles suas escassas commodidades.

Apezar do ardor da luta, apezar do desgosto que deixava em seus corações a perda de tantos seres queridos, os exercitos alliados jámais olvidaram os principios proclamados ao iniciar esta homerica cruzada: *guerra ao despotico governo do Paraguay; compaixão ao povo que geme sob seu jugo de ferro.*

Emquanto nossos soldados eram barbaramente degolados pelo inimigo, nós alliviavamos a precaria sorte dos seus: emquanto os soldados da alliança eram escarnecidos, martyrisados e morriam pelo crime de ter cahido na luta ao pé de sua bandeira, nós estancavamos o sangue dos que momentos antes haviam derramado o dos nossos bravos; finalmente, emquanto nós praticavamos com os sóldados do tyranno não só os sentimentos que devem caracterisar todo o povo christão e civillisado, e chegavamos ao ponto de privar-nos do necessario para dar-lhes, elle fazia succumbir lentamente na tortura, ou victimas da fome, os nossos soldados que tinham a desgraça de cahir em seu poder.

Nós invocavamos esse passado nunca desmentido para pedir ao povo paraguayo que tenha fé nas promessas das nações alliadas. Como teem ellas procedido até agora continuarão a proceder, sem afastárem-se, por qualquer circumstancia que seja, do caminho traçado. Suas promessas foram selladas com o seu sangue, com seus thesouros derramados a mãos cheias e com sacrificios de todo o genero.

Não se realisam taes obras sem ter por norte a honra, e os soldados da alliança por mais de uma vez teem provado sua honra, valor, nobreza e perseverança.

Responda pois o passado pelo presente, e o presente pelo futuro.

Os generaes alliados escolheram de proposito um dia solemne para dirigir-se aos habitantes desta infortunada terra.

As legiões paraguayas que comnosco teem compartilhado das glorias, dos perigos e das fadigas desta larga campanha, recebem hoje de nossas mãos bandeiras que representam as côres de sua patria.

De hoje em diante á sombra do pavilhão patrio, combaterão pela liberdade de seu paiz; de hoje em diante as glorias que esses corpos conquistarem se encarnarão no pavilhão nacional o que gloriosamente cahir na peleja ao menos cahirá envolto nas dobras da bandeira de seus antepassados.

Que todo aquelle que odeia a tyrannia e sente pulsar dentro do peito um coração amante da liberdade de sua patria, aggrupe-se em torno dessas bandeiras que hoje se distribuem para servir de ponto de reunião no campo da gloria e da honra. Um esforço mais, e a obra que tantos sacrificios tem custado ficará completamente terminada.

O poder do tyranno acha-se quasi extincto e só falta os ultimos golpes para acabar de pulverisa-lo.

Gloria ao que cahir com valor no campo da batalha defendendo a liberdade do solo que sustentou seus antepassados!

Não esqueçaes que o resultado da luta é a liberdade do Paraguay, do Paraguay que desde então começará a fazer parte da communhão das nações livres e independentes do continente americano. A perspectiva não póde ser mais animadora.

Assumpção, 28 de março de 1869.—*E. Mitre.—Guilherme Xavier de Souza.—Henrique Castro.*

PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA Á LEGIÃO PARAGUAYA PELO GENERAL D. EMILIO MITRE, NO ACTO DE ENTREGAR-LHE A BANDEIRA DE QUE FORA PADRINHO.— Paraguayos.—Em nome do Deus Omnipotente, arbitro e senhor do destino das nações, acabaes de receber e jurar a bandeira da patria que daqui em diante fluctuará em nossas fileiras impellida pelas suaves brisas da liberdade que os alliados ardentemente desejam ver firmada em vosso formoso paiz.

Soldados legionarios! Uma espantosa tyrannia opprime hoje vossos compatriotas; nada ha sagrado para o barbaro tyranno de vossa patria: mulheres, creanças, velhos, todos cáem sob o feroz cutello do tyranno, quando não os faz perecer na miseria e ao desamparo, arrastando o povo todo em massa aos seus acampamentos onde, emquanto elle passa a vida na abundancia, as infelizes familias perecem de fome, de privações e acabrunhadas pelo trabalho ou pelo barbaro trato que recebem.

Soldados! Ante o espectaculo de desgraças que affligem vosso paiz, seria preciso não ter sangue nas veias para que não estivesseis decididos a combater em pró de vosso torrão natal e em honra da bandeira que acabaes de jurar e de todo o povo paraguayo que geme e chora sob o latego sangrento de despota e suspira por sua redempção.

Camaradas! Em breve estaremos em frente aos ultimos restos do exercito, que ficaram com Lopez depois das sanguinolentas e repetidas derrotas que lhe fizeram soffrer os exercitos alliados para tornar o Paraguay livre, feliz e independente.

Alli tocar-vos-ha uma parte nas fadigas e perigos que teremos de arrostrar e tereis occasião de fazer brilhar vossa immaculada bandeira, fazendo-a fluctuar aos ventos da victoria, da gloria e da liberdade.

Soldados.—Viva a republica livre do Paraguay.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XVII

Scenas incriveis.

(Continuação do n. 89)

Miguel, na sua pantomima, o que mais queria dizer era que deitassem fóra a comida que tinham entre mãos, mas debalde repetia os gestos de indignação e horror, que os forçados pareciam não comprehender. Na maior impaciencia, concebeu uma demonstração decisiva: agarrou no embrulho de folhas e cipós que o Rongou trouxera, desfe-lo e estendeu o conteúdo alli á luz da fogueira.

Não restou, portanto, a menor duvida: eram bocados de carne humana.

A esta terrivel declaração, os esfaimados reunidos em volta da fogueira não poderam conter um movimento de hesitação. Só um, porém, cessou de comer e deixou cahir o bocado que tinha na mão; os demais, tendo hesitado por momentos, proseguiram afinal com voracidade na sua horrivel refeição.

O Rongou observára inquieto as physionomias dos assistentes em quanto Miguel fazia o seu relatorio; animado, porém, com o proceder d'elles, disse, chacoteando:

— Tigre deixar pequeno bocado de carne de Bouche-en-Coeur; mi achar a elle e trazer para os camaradas. Assim não se perder tudo!

Bertomy, comprehendendo então o motivo porque seu filho lhe tirára o pedaço de carne da mão, fez um signal de horror, porém Rigaut, ferrando os dentes em um bocado de carne ainda gotejando sangue, dizia:

— Com mil diabos! A necessidade não tem lei! Este Bouche-en-Coeur era um tanto velhaco e então não quero mal ao Rongou por nos haver desembaraçado d'elle de cumplicidade ou não com o jaguar. D'esta fórma ao menos o tal sujeito pôde ser util para alguma cousa!

E por sua vez fez ouvir uma gargalhada feroz, que os companheiros imitaram.

Miguel contava que a sua revelação produzisse nos outros uma impressão semelhante á sua; vendo-os, porem, continuar a comer e a rir, retirou-se para o lado precipitadamente, manifestando profunda admiração.

D'Chimbo, animado pela approvação de Rigaut, unico por quem tinha deferencia, começou dando largas á sua asquerosa jovialidade.

— Mi ter comido muitos pretos, — dizia elle, fazendo varios tregeitos— ter comido muitos indios, porém brancos ser este o primeiro! Branco ser melhor, mais tenro, mais delicado... Mi já não quer comer se não carne de branco!

— Safa! — gritou Rigaut, rindo-se — Este goloso é capaz de fazer o que diz! O mais gordo de nós que se acautele!

E lançou um olhar sobre Bertomy, que se poz a tremer como varas verdes.

Cada vez mais enthusiasmado, o Rongou ergueu-se e poz-se a dansar em roda da fogueira, cantarolando na sua linguagem intelligivel. Agitava por sobre a cabeça um bocado de carne meio assada, ao qual parecia dirigir a sua barbara melopéa, e mettendo-o successivamente á cara de cada um dos circumstantes. Assim chegou diante de Miguel, que recuou para o evitar.

O selvagem parou, interrompendo a cantarola, e, dando á sua physionomia bestial toda a expressão de malicia de que era susceptivel, proseguio na linguagem creoula:

— Porque não quereres tu comer? Seres bem tolo! Estimavas Bouche-en-Coeur? Elle não era amigo de ti! Mi querer reconciliar os dous!

E apresentou junto da cara de Miguel o bocado de carne humana que tinha na mão.

O surdo-mudo desviou-se ainda impetuosamente, porém o canibal não o deixava.

— Meu rapaz,—disse elle—eu não querer que insultes pobre camarada Bouche-en-Coeur! Eu mandar que sejas amigo d'elle!

Miguel esforçava-se para escapar a esta tortura; os outros forçados riam-se ás gargalhadas, o que animava cada vez mais o asqueroso lobo.

Afinal o Rongou chegou a collocar o bocado de carne sobre os labios do joven Bertomy, querendo introduzir-lh'o na bocca á força.

O surdo-mudo, porém, ao simples contacte de tão repugnante objecto, deu um salto prodigioso, que o livrou dos braços do adversario. Então soltou um grito semelhante ao rugido de uma fêra, e, tirando da algibeira uma pistola, apontou-a á cabeça do negro e o tiro partio.

O Rongou vacillou como quem ia cahir: o sangue corria abundaute por entre o cabello chamuscado. Comtudo esta descarga de chumbo miudo pareceu não produzir sobre aquelle craneo de ferro mais effeito do que produzira n'outra occasião o rewolver disparado por Grandval.

Miguel, porém, julgando te-lo matado, ficou estupefacto.

Bertomy, esquecendo que o surdo-mudo não entendia, gritou-lhe:

— Foge, meu rapaz, foge depressa!... Olha que te matam!

Elle reparou que todos os forçados se levantaram em tumulto, ao mesmo tempo que o Rongou se perfilava de punhos fechados e o olhar chammejante. Sahindo do estado de estupefacção, voltou-se subitamente e correu para o bosque, onde desappareceu.

D'Chimbo, rugindo, dispoz-se a segui-lo, mas Rigaut embargou-lhe os passos, dizendo-lhe em tom de autoridade:

— Deixa-o por esta vez! Elle prestou-me outro dia um serviço e quero ficar agora quite. N'outra occasião permittir-te-hei que o trates como quizeres. Demais, tu provocaste-o e elle defendeu-se.

E, vendo a disposição do ferido, gritou-lhe:

— Então, bruto, quererás desobedecer-me?

E' duvidoso se o Rongou, no seu accesso de furia, estaria muito disposto a obedecer, a não se dar a circumstancia de ter deperado com grande escuridão no bosque, ignorando completamente o destino do fugitivo. Além d'isto, tinha os olhos cerrados pela força do sangue que corria da ferida. Voltou, pois, sobre os seus passos, fazendo exclamações inintelligiveis, que deviam ser blasphemias ao uso do seu paiz.

Por fim socegou, e, depois de ter lavado com agua a ferida, que parecia insignificante, disse em tom feroz:

— Eu matar a elle, se elle voltar! Amanhãa seguir a pista d'elle e corta-lo em bocados muito pequenos para comer a elle!

— Está dito!—redarguio Rigaut—Esperemos até ámanhãa. A noute traz reflexão. e entretanto, como estamos fatigados e temos a barriga cheia, tratemos de dormir e não me quebrem mais a cabeça com estas asneiras!

E dirigio-se para a barraca.

Os companheiros, atordoados pela refeição e indifferentes a qualquer commoção, dispunham-se a imita-lo, para o que começaram a tomar as devidas disposições.

Era costume cada um d'elles velar por seu turno, afim de vigiar o acampamento e não deixar apagar a fogueira. D'esta vez Bertomy, posto que mais fraco e abatido, foi quem se offereceu para ficar n'essa noute de vigia.

Era facil comprehender que elle contava ver chegar o filho; mas, acceite o offerecimento, cada um tratou de descansar.

Só o Rongou queria ficar a vigiar Bertomy, na intenção de se vingar, caso Miguel voltasse.

Com effeito, por muito tempo o negro feroz lutou contra o somno que o persguia, porém todas as vezes que se punha alerta para olhar em roda de si nada se lhe offerecia á vista. No bosque não se ouvia mais do que os gritos do macaco ululante ou o miar dos gatos bravos.

Alli mesmo, Bertomy, tristemente deitado ao lado da fogueira, mal podia de vez em quando lançar ao fogo alguns ramos seccos.

D'Chimbo, perdendo a esperança do regresso de Miguel, acabou por ceder á imperiosa necessidade da natureza, adormecendo profundamente.

Quando, ao romper do dia, os seus companheiros despertaram, ficaram admirados de não terem sido acordados por alguma voz de soccorro, mas logo viram o motivo.

A foguêira havia-se apagado completamente, e Bertomy, seguindo o exemplo do indio Zão, tinha desapparecido.

O Rongou começou por se encolerisar horrivelmente. Revirava os grandes olhos e rangia os dentes, correndo de um lado ao outro como uma féra embravecida e dizendo:

— Eu seguir a elles já! Elles estar muito fracos e não poder estar longe. Eu matar grande e pequeno Tomy!

E, inclinando-se sobre o chão, procurava á luz do sol nascente as pizadas que os Bertomy deviam ter deixado no sólo, porém Rigaut interveio ainda, dizendo:

— Ora pois, visto que aquelles idiotas nos deixaram, não fallemos mais d'elles... Que os leve o diabo!... Estou farto d'elles ha muito e creio impossivel chegarmos a ver o tal navio, onde, afinal de contas, seriamos recebidos a tiro de espingarda! Decididamente o melhor é voltarmos-nos para o nosso antigo projecto, dirigindo-nos a margem do rio. Ahi deveremos encontrar habitações, e, como somos em numero teremos meio de procurar com que refazer-nos até que possamos lançar mão de algum barco. Ainda temos carne do Bouche-en-Coeur para um ou dous dias... Que dizem a isto?

Cagnard e Mardochée, receiando talvez uma sorte igual á de Bouche-en-Coeur, concordaram com a proposta do seu chefe, mas o Rongou não prestava attenção e continuava a esforçar-se por descobrir no solo a direcção que Bertomy tomara, guiado talvez por seu filho.

Rigaut, encolerisado, proseguio:

—Vamos, d'Chimbo, cabeçudo, não percamos tempo! Que te importa com esses dous tolos? Assim abandonados, vão para ahi morrer victimas do seu plano de chegarem por terra defronte do recife do diabo: isso corresponde a querer agarrar a lua! Se eu acreditasse na menor probabilidade de elles escaparem, seria o primeiro a irlhes na pista, mas estou certo de que dentro de vinte e quatro horas ambos estarão mortos, salvo se o pai devorar o filho ou o filho o pai! Portanto abandonemo-los á sua sorte e partamos,

O Rongou, porém, não se conformava: o seu rancor pelos fugitivos era superior ao respeito para com a autoridade de Rigaut.

—Eu conduzir a vós ao Maroni—dizia elle com aspecto feroz—e depois eu voltar para Cayenna, mas primeiro querer achar a pista do grande e pequeno Tomy para matar a elles! Eu querer isto por força!

E com uma tenacidade que dava indicios de invencivel proseguio na sua busca.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.